

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS  
AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO E PARECER

---

**CONTA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

**DO ANO DE 2020**

PONTA DELGADA  
12 DE ABRIL DE 2022



## Índice

<b>TRABALHOS DA COMISSÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.º CAPÍTULO - ENQUADRAMENTO JURÍDICO .....</b>	<b>4</b>
<b>2.º CAPÍTULO - APRECIACÃO NA GENERALIDADE .....</b>	<b>4</b>
<b>3.º CAPÍTULO - APRECIACÃO NA ESPECIALIDADE .....</b>	<b>5</b>
a) <i>Receita .....</i>	<i>5</i>
b) <i>Despesa.....</i>	<i>11</i>
c) <i>Operações Extraorçamentais.....</i>	<i>16</i>
d) <i>Plano de Investimentos.....</i>	<i>16</i>
e) <i>Dívida Pública e outras responsabilidades .....</i>	<i>18</i>
f) <i>Património .....</i>	<i>22</i>
g) <i>Fluxos Financeiros para as entidades participadas (ARD – SPR) .....</i>	<i>26</i>
h) <i>Fluxos Financeiros das Entidades Participadas para o ORAA .....</i>	<i>26</i>
i) <i>Fluxos recebidos Pelo Sector Público Administrativo Regional.....</i>	<i>26</i>
j) <i>Fluxos Financeiros da União Europeia para a RAA .....</i>	<i>26</i>
RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS .....	27
<b>4.º CAPÍTULO - CONCLUSÃO E PARECER .....</b>	<b>28</b>



## Índice de Ilustrações

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA (2015 – 2020) .....	6
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS (2015 – 2020) .....	8
GRÁFICO 3 – TRANSFERÊNCIAS .....	9
GRÁFICO 4 – DESPESAS CORRENTES .....	12
GRÁFICO 5 – DESPESAS .....	12
GRÁFICO 6 – DESPESAS DE CAPITAL .....	13
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES .....	14
GRÁFICO 8 – PAGAMENTOS EFETUADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA 2015-2019 .....	14

## Índice de Quadros

QUADRO 1- RECEITAS .....	5
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA (2015-2020) .....	5
QUADRO 3 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA .....	6
QUADRO 4 - RECEITA FISCAL DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA .....	7
QUADRO 5 - OUTRAS RECEITAS .....	8
QUADRO 6 - TRANSFERÊNCIAS .....	9
QUADRO 7 - DESPESA DO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL .....	11
QUADRO 8 - EVOLUÇÃO DA DESPESA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA POR FUNÇÕES .....	13
QUADRO 9 - DESPESA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL INDIRETA .....	15
QUADRO 10 - EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO DE INVESTIMENTOS - 2020 .....	16
QUADRO 11 - DÍVIDA FINANCEIRA .....	19
QUADRO 12 - DÍVIDA NÃO FINANCEIRA .....	19
QUADRO 13 – AVALES .....	20
QUADRO 14 – VARIAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES COM CARTAS CONFORTO .....	21
QUADRO 15 - PATRIMÓNIO NÃO FINANCEIRO DA RAA .....	22
QUADRO 16 – POSIÇÃO DA CARTEIRA DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS .....	23
QUADRO 17 - ENTIDADES CONTROLADAS PELA RAA .....	24
QUADRO 18 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DA RAA – RESUMO .....	25



---

## TRABALHOS DA COMISSÃO

---

A Comissão Permanente de Economia analisou e emitiu parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2020, tendo em consideração o respetivo parecer emitido pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas e das restantes Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

---

### 1.º CAPÍTULO - ENQUADRAMENTO JURÍDICO

---

Compete à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos do n.º 1 do artigo n.º 232.º e da alínea p) do n.º 1 do artigo n.º 227.º da Constituição da República Portuguesa, bem como da alínea b) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovar as Contas da Região Autónoma dos Açores.

---

### 2.º CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA GENERALIDADE

---

Encontra-se em apreciação a Proposta de Resolução n.º 3-XI, apresentada à Assembleia Legislativa pelo Governo Regional relativa à Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2020.

A referida Conta teve por base a execução do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano de 2020, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2020/A, de 8 de janeiro.

Devido ao Furacão Lorenzo e à pandemia Covid-19 foram aprovados dois orçamentos suplementares, cujo início se verificou a 10 de março de 2020 e 14 de agosto de 2020, respetivamente.

A Conta da Região Autónoma dos Açores de 2020 foi aprovada em Conselho de Governo por Resolução n.º 157/2021, de 25 de junho de 2021, deu entrada na Assembleia no dia 30 de junho de 2021, tendo sido remetido à Comissão de Economia no dia 21 de dezembro de 2021.

O parecer do Tribunal de Contas foi enviado a esta Comissão também em 21 de dezembro de 2021.

Após parecer do Tribunal de Contas, foram remetidos os pareceres das restantes Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para a Comissão



Permanente de Economia, ficando assim reunidos os elementos necessários à elaboração do presente relatório e parecer.

### 3.º CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA ESPECIALIDADE

#### APRECIÇÃO NA ESPECIALIDADE:

##### A) RECEITA

A Receita Consolidada, do Sector Público Administrativo Regional, em 2020, atingiu o valor de 1.840,9 milhões de euros. Essa receita é constituída, essencialmente, por receitas fiscais, transferências e passivos financeiros.

#### Quadro 1- Receitas

Quadro 1 - Receita					
Euro					
Capítulos	Administração Regional Direta	Administração Regional Indireta			Sector Público Administrativo Regional
		Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)	Total	
Impostos diretos	226 141 783	-	-	-	226 141 783
Impostos indiretos	441 884 871	-	-	-	441 884 871
Contribuições SS, CGA e ADSE	-	-	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	8 562 580	12 109 741	272 647	12 382 388	20 944 969
Rendimentos da propriedade	8 191 127	857	947	1 804	8 192 931
Transferências correntes	213 628 299	367 043 924	252 220 730	619 264 654	233 035 418
Venda de bens e serviços correntes	2 204 839	3 824 960	13 212 051	17 037 011	18 935 487
Outras receitas correntes	1 103 173	385 891	1 716 131	2 102 022	3 084 046
<b>Receitas Correntes a)</b>	<b>901 716 672</b>	<b>383 365 373</b>	<b>267 422 506</b>	<b>650 787 879</b>	<b>952 219 504</b>
Venda de bens de investimento	587 998	-	6 458	6 458	594 457
Transferências de capital	147 950 511	115 993 948	30 677 524	146 671 471	151 993 089
Ativos financeiros	1 318 697	60 092	292	60 384	1 379 081
Passivos financeiros	665 000 000	-	17 433 980	17 433 980	682 433 980
Outras receitas de capital	1 671	1 143	170 478	171 620	173 292
<b>Receitas de Capital b)</b>	<b>814 858 878</b>	<b>116 055 182</b>	<b>48 288 732</b>	<b>164 343 914</b>	<b>836 573 899</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 824 909	300 945	18 635	319 580	2 144 489
Saldo da gerência anterior	31 261 839	15 053 547	3 646 005	18 699 552	49 961 392
<b>Outras Receitas c)</b>	<b>33 086 748</b>	<b>15 354 492</b>	<b>3 664 640</b>	<b>19 019 133</b>	<b>52 105 881</b>
<b>Receita Total a+b+c</b>	<b>1 749 662 298</b>	<b>514 775 047</b>	<b>319 375 878</b>	<b>834 150 926</b>	<b>1 840 899 283</b>

a) valor não resulta da soma as transferências correntes e as de capital, porque são deduzidas as transferências intra-internas.

As receitas foram repartidas pela Administração Regional Direta, cujo montante atingiu os 1.749,7 milhões de euros, e pela Administração Regional Indireta, no valor de 834,2 milhões de euros.

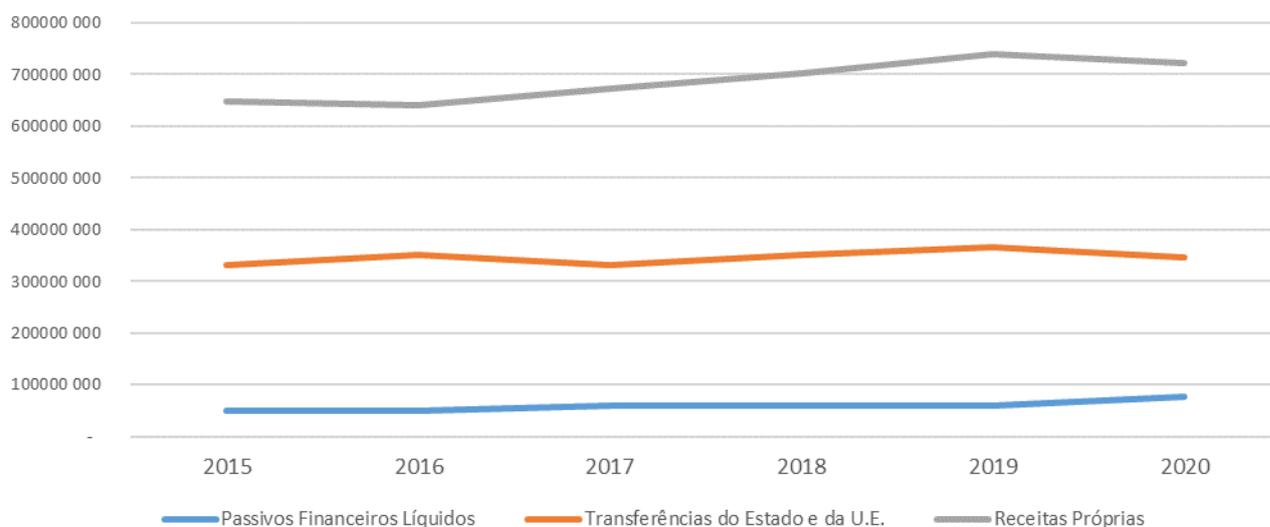
#### Quadro 2 - Receita do subsector da Administração Regional direta (2015-2020)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Passivos Financeiros Líquidos	49 857 000	49 557 000	59 607 000	59 742 000	60 000 000	77 593 000
Transferências do Estado e da U.E.	330 581 596	350 449 997	331 935 843	350 687 520	367 114 893	346 439 095
Receitas Próprias	647 606 007	641 803 342	673 750 449	702 683 128	740 643 800	723 083 488
Total	1 028 044 603	1 041 810 339	1 065 293 292	1 113 112 648	1 167 758 693	1 147 115 583



Em 2020 regista-se uma redução de 17,6 milhões de euros (-2%) das Receitas Próprias, bem como das Transferências do Estado e da U.E. em menos 20,7 milhões (-6%) e aumento ligeiro dos Passivos Financeiros Líquidos (de 60 milhões de euros para 77,6 milhões).

Gráfico 1 – Evolução da Receita (2015 – 2020)



Por sua vez, as Receitas Fiscais, no valor de 668,0 milhões de euros, representam cerca de 92,4% do total das Receitas Próprias, enquanto as Outras Receitas representam apenas 2,9%. O Saldo da Gerência Anterior representa 4,3% da Receita Própria.

Quadro 3 - Composição da Receita Própria

Receita Própria	Euros	%
	Receita contabilizada	%
Receita Fiscal	668 026 653	92,39
Outras Receitas	20 651 389	2,86
Ativos Financeiros	1 318 697	0,18
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 824 909	0,25
Saldo da gerência anterior	31 261 839	4,32
<b>Total</b>	<b>723 083 488</b>	<b>100,00</b>

Relativamente à Receita Própria, a Receita Fiscal, com 669,0 milhões de euros, corresponde a 92,4% do seu total.



Quadro 4 - Receita Fiscal da Administração Regional Direta

Receita Fiscal	Euro	%
	Valor	%
IRS	182 831 509	27,37
IRC	43 310 273	6,48
Imposto sobre sucessões e doações	-	-
Imposto de uso, porte e detenção de armas	-	-
Impostos diretos diversos	-	-
<b>Total Impostos Diretos</b>	<b>226 141 783</b>	<b>33,85</b>
ISP	53 540 292	8,01
IVA	304 773 963	45,62
Imposto sobre veículos	4 210 998	0,63
Imposto sobre o tabaco	44 337 449	6,64
Imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas	6 800 633	1,02
Imposto selo	21 037 665	3,15
Outros impostos indiretos s/consumo	-	-
Jogo	1 207 685	-
Imposto único de circulação	5 949 497	0,89
Impostos indiretos diversos	26 689	0,00
<b>Total Impostos Indiretos</b>	<b>441 884 871</b>	<b>66,15</b>
<b>Total Receita Fiscal</b>	<b>668 026 653</b>	<b>100,00</b>

Os Impostos Diretos, no valor de 226,1 milhões de euros (33,9% do total), são constituídos, sobretudo, pelo IRS e IRC, que representam, respetivamente, 27,4% e 6,5% da Receita Fiscal.

Os Impostos Indiretos, num total de 441,9 milhões de euros (66,2% da Receita Fiscal), são constituídos, essencialmente pelo IVA (304,8 milhões de euros), ISP (53,5 milhões de euros) e Imposto sobre o Tabaco (44,3 milhões de euros).

Quadro 5 - Evolução dos Principais Impostos (2014-2020)

IMPOSTOS	Euro						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IVA	279 357 461	276 585 589	292 460 343	286 089 233	325 052 610	330 974 646	304 773 963
IRS	188 423 714	181 742 958	160 869 900	160 583 496	165 307 290	165 363 726	182 831 509
ISP	42 861 534	49 416 292	55 079 177	63 810 441	63 118 225	60 728 128	53 540 292
IRC	38 934 901	43 153 779	30 545 201	46 373 559	39 058 280	44 689 020	43 310 273
ITabaco	30 220 409	35 857 721	38 038 910	45 435 025	41 700 493	47 172 245	44 337 449
IS	16 117 465	19 090 540	18 954 582	18 345 926	21 140 949	22 728 714	21 037 665
Restantes	13 398 727	14 202 165	16 241 380	18 767 040	19 991 718	22 883 130	18 195 502
<b>Total</b>	<b>609 314 211</b>	<b>620 049 043</b>	<b>612 189 493</b>	<b>639 404 720</b>	<b>675 369 565</b>	<b>694 539 610</b>	<b>668 026 654</b>

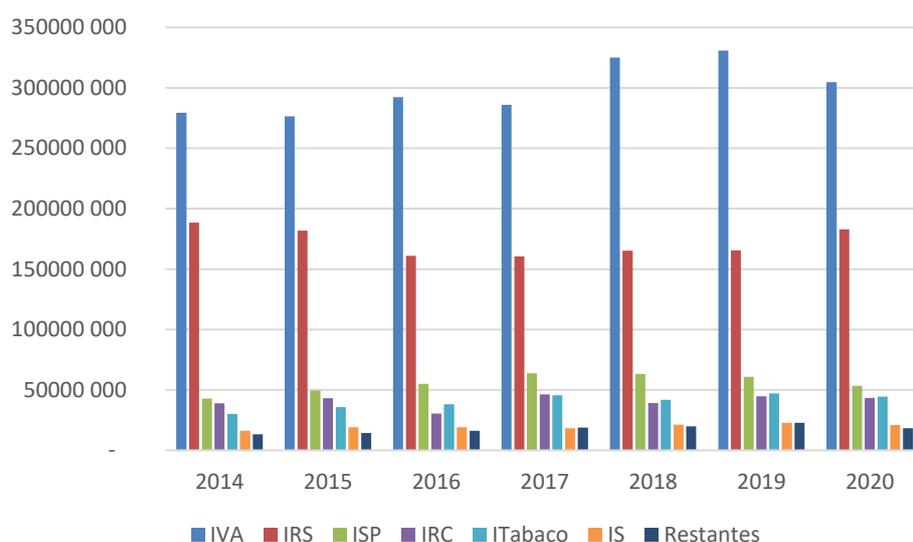
Em comparação com o ano anterior, merece nota de destaque a diminuição de 26,2 milhões de euros das receitas com o IVA (-7,9%), seguido da diminuição do ISP em 7,2 milhões de euros (menos 11,8%).



Pelo contrário, registou-se o aumento de 17,5 milhões de euros do IRS (mais 10,6%).

Numa análise de 2014 a 2020, as receitas com o IVA aumentaram 25,4 milhões de euros, cerca de 9,1%, representando 45,6% do total das receitas fiscais, em 2020. Em sentido contrário, as receitas com o IRS, no mesmo período, diminuíram 5,6 milhões de euros, menos 5,6%, representando 27,4% do total das receitas fiscais, em 2020.

**Gráfico 2 – Evolução dos Principais Impostos (2014 – 2020)**



Nas Outras Receitas, no valor de 20,7 milhões de euros, destacam-se as taxas, multas e outras penalidades, com 41,5% do total e os rendimentos da propriedade, com 39,7% do total.

**Quadro 5 - Outras Receitas**

Outras Receitas	Euro	
	Valor	%
Contribuições SS, CGA e ADSE	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	8 562 580	41,46
Rendimentos da propriedade	8 191 127	39,66
Vendas de bens e serviços correntes	2 204 839	10,68
Outras receitas correntes	1 103 173	5,34
Venda de bens de investimento	587 998	2,85
Outras receitas de capital	1 671	0,01
<b>Total</b>	<b>20 651 389</b>	<b>100,00</b>

➤ **Transferências**



As Transferências, num total de 367,0 milhões de euros, provieram do Orçamento do Estado (86%) e da União Europeia (14%).

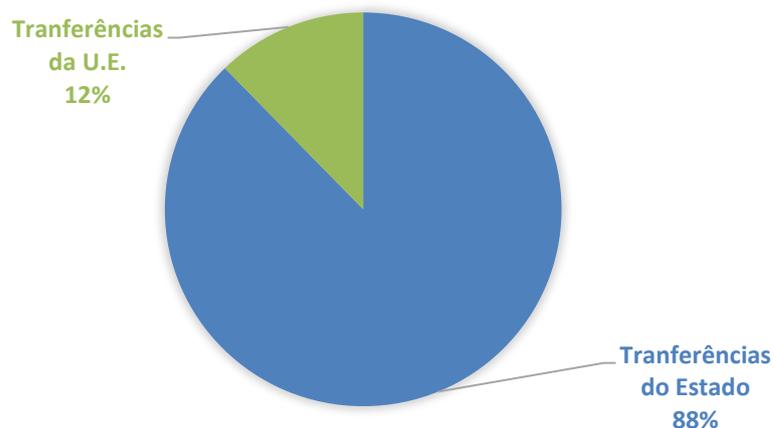
#### Quadro 6 - Transferências

Transferências		Valor (€)
Estado	Subsídio Social de Mobilidade	9 986 534
	Princípio da Solidariedade	189 628 655
	Fundo de Coesão	104 276 456
	<b>Sub-total</b>	<b>303 891 645</b>
União Europeia	FEDER	36 335 145
	FSE	-
	FCOESAO	-
	FEADER - PRORURAL	1 479 516
	FEAMP - PO MAR 2020	2 007 035
	Outros Fundos	2 725 754
	<b>Sub-total</b>	<b>42 547 450</b>
<b>Total</b>	<b>346 439 095</b>	

As Transferências do Orçamento do Estado atingiram o montante de 303,9 milhões de euros, das quais, as transferências ao abrigo do Princípio da Solidariedade, com 189,6 milhões de euros, as do Fundo de Coesão, com 104,3 milhões de euros e as transferências relativas às obrigações de serviço público, no valor de cerca de 10 milhões de euros.

Nas Transferências da União Europeia, no montante total de 42,5 milhões de euros, assume maior peso a verba proveniente do FEDER, com 36,3 milhões de euros, de Outros Fundos, com 2,7 milhões de euros, bem como a verba do FEAMP, no valor de 2,0 milhões de euros.

#### Gráfico 3 – Transferências



As Transferências do Estado representam 88% do total, enquanto as Transferências da União Europeia atingem 12%.

➤ **Passivos Financeiros**

Os Passivos Financeiros, no ano de 2020 registados na Conta da Região Autónoma dos Açores foram 665,0 milhões de euros, sendo 302,5 milhões de euros para refinanciamento da dívida, 77,6 milhões de euros para o financiamento de projetos participados com Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e ainda 285,0 milhões de euros no âmbito da Covid-19, sendo que este último montante não releva para efeitos de dívida total da RAA.

**B) DESPESA**

A despesa global consolidada do sector público administrativo regional, em 2020, atingiu o valor de 2.476,5 milhões de euros, dos quais 1.708,0 milhões de euros dizem respeito a despesas correntes e 768,4 milhões de euros a despesas de capital.

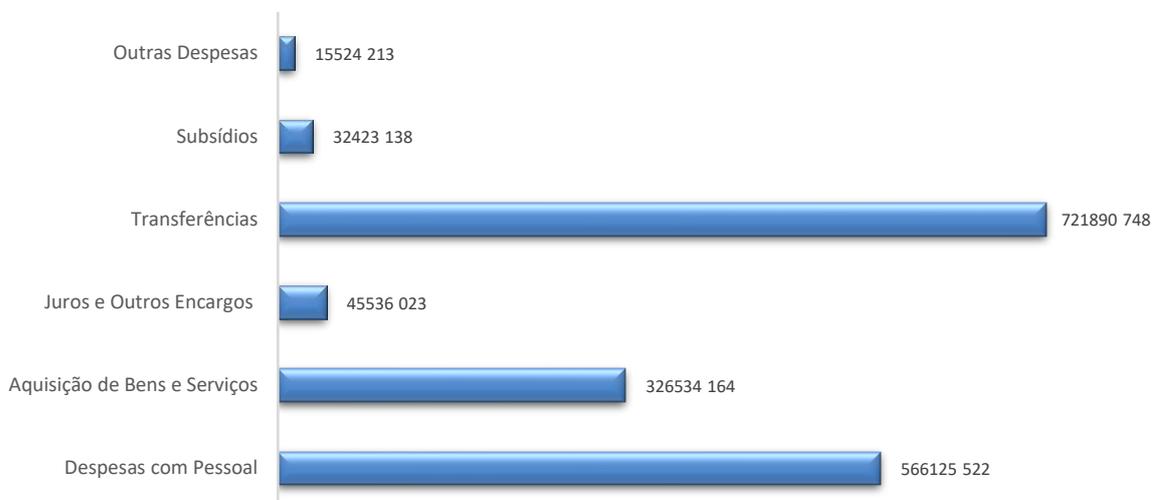
**Quadro 7 - Despesa do Sector Público Administrativo Regional**

Euros				
Designação	Administração Regional Direta ARD	Serviços e Fundos Autónomos SFA	Entidades Públicas Reclassificadas EPR	Sector Público Administrativo Regional (Consolidado)
<b>Despesas Correntes</b>				
Despesas com Pessoal	127 833 911	301 752 603	136 539 009	566 125 522
Aquisição de Bens e Serviços	111 197 729	88 213 232	127 123 203	326 534 164
Juros e Outros Encargos	40 443 752	886 343	4 205 928	45 536 023
Transferências [a)]	659 755 006	62 080 493	55 250	721 890 748
Subsídios	1 096 576	30 915 432	411 130	32 423 138
Outras Despesas	12 990 148	578 626	1 955 439	15 524 213
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>953 317 120</b>	<b>484 426 730</b>	<b>270 289 959</b>	<b>1 708 033 809</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
Aquisição de Bens	47 547 387	4 499 106	6 556 966	58 603 459
Transferências [a)]	319 907 371	5 990 003	535 114	326 432 487
Ativos Financeiros	56 379 415	56 748	53 430	56 489 594
Passivos Financeiros	302 407 377	-	21 381 393	323 788 770
Outras Despesas	103 900	-	3 000 000	3 103 900
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>726 345 449</b>	<b>10 545 857</b>	<b>31 526 903</b>	<b>768 418 210</b>
<b>Total da Despesa</b>	<b>1 679 662 570</b>	<b>494 972 587</b>	<b>301 816 862</b>	<b>2 476 452 019</b>
<b>Despesa Efetiva (1)</b>	<b>1 320 875 778</b>	<b>494 915 838</b>	<b>280 382 039</b>	<b>2 096 173 655</b>
<b>Despesa Primária (2)</b>	<b>1 280 432 026</b>	<b>494 029 495</b>	<b>276 176 111</b>	<b>2 050 637 632</b>
<b>Despesa Corrente Primária (3)</b>	<b>912 873 368</b>	<b>483 540 386</b>	<b>266 084 031</b>	<b>1 662 497 786</b>
a) valor não corresponde ao somatório, porque são deduzidas as transferências intra-externas.				
(1) - Total da Despesa menos os Ativos Financeiros e os Passivos Financeiros				
(2) - Despesa Efetiva menos os Juros e Outros Encargos				
(3) - Despesa corrente menos os Juros e Outros Encargos				

Nas despesas correntes, destacam-se os 566,1 milhões de euros de despesas com pessoal, que representaram 33,1% do total destas e os 326,5 milhões de euros afetos à aquisição de bens e serviços, que equivaleram a 19,1% deste agregado.

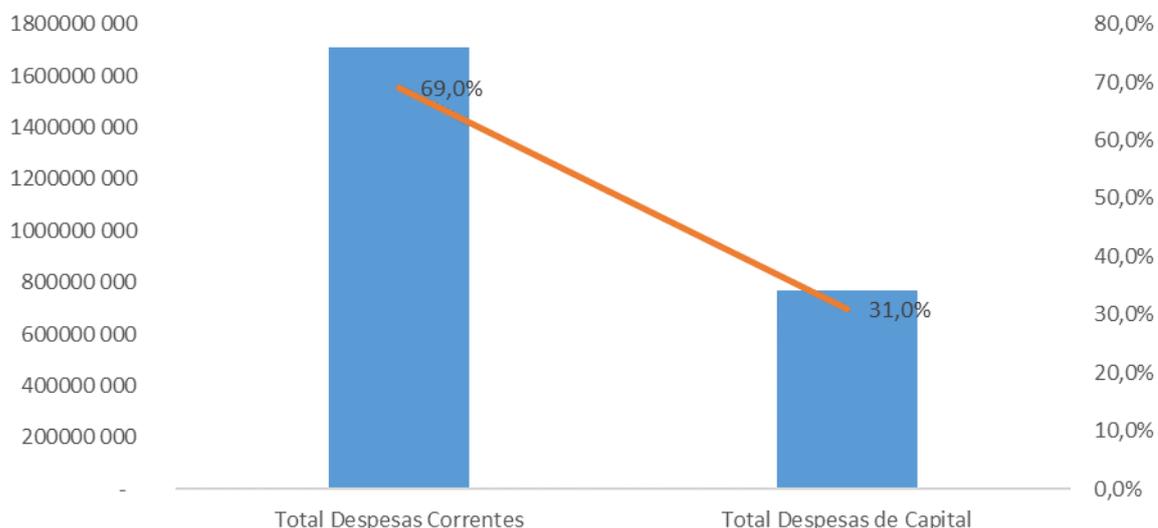


**Gráfico 4 – Despesas Correntes**



As Despesas de Capital, no valor de 768,4 milhões de euros, representaram 31% da Despesa Total, enquanto as Despesas Correntes, com 1.582,4 milhões de euros, atingiram 65%.

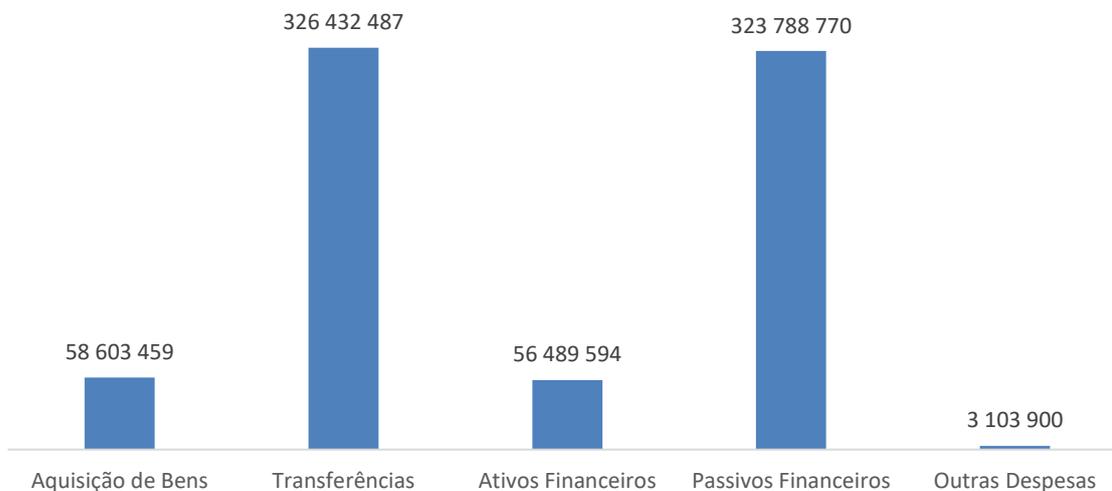
**Gráfico 5 – Despesas**



No que concerne às despesas de capital, destacam-se as transferências, com 326,4 milhões de euros (42,5%), os passivos financeiros, com 323,8 milhões de euros (42,1%) e aquisições de bens, com 58,6 milhões de euros (7,6%).



Gráfico 6 – Despesas de Capital



A Despesa Efetiva (total das despesas menos os ativos e passivos financeiros) atingiu o valor de 2.096,2 milhões de euros, enquanto a Despesa Primária (despesa corrente menos os juros e outros encargos) foi de 2.050,6 milhões de euros.

➤ **Despesa por Funções**

A despesa total da Administração Regional Direta atingiu os 1.679,7 milhões de euros, incluindo os passivos financeiros e operações extraorçamentais.

Quadro 8 - Evolução da Despesa da Administração Regional Direta por Funções

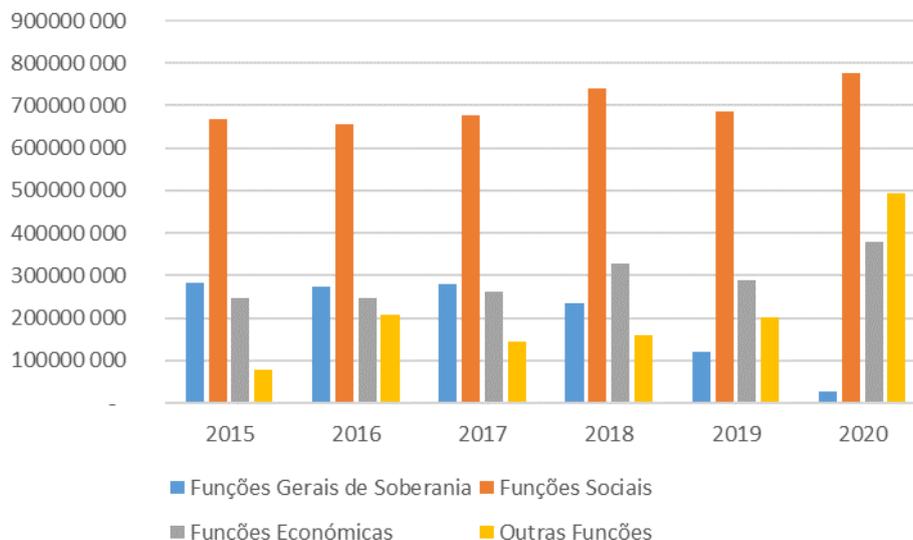
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Funções Gerais de Soberania	281 784 923	274 317 933	281 412 941	234 548 924	121 889 877	28 269 200
Funções Sociais	667 611 913	657 315 534	678 291 003	741 045 170	687 105 423	778 059 064
Funções Económicas	246 580 856	248 083 638	260 567 493	328 160 386	288 030 860	379 038 140
Outras Funções	78 160 029	207 094 587	146 072 031	158 738 644	202 838 111	494 296 165
<b>Total</b>	<b>1 274 137 721</b>	<b>1 386 811 693</b>	<b>1 366 343 468</b>	<b>1 462 493 124</b>	<b>1 299 864 270</b>	<b>1 679 662 569</b>

As funções sociais, com 46,3% do total da despesa, representam a maior proporção dos gastos da Administração Pública Regional, onde se incluem a Saúde e a Educação (778,1 milhões de euros).

Seguem-se, em termos de representatividade, as outras funções, com 29,4% (494,3 milhões de euros), as funções económicas, onde se incluem a agricultura, as pescas, os transportes e comunicações, com 379,0 milhões de euros (22,6%) e as funções gerais de soberania, com 28,3 milhões de euros (1,7%).



**Gráfico 7 – Evolução da Despesa por Funções**



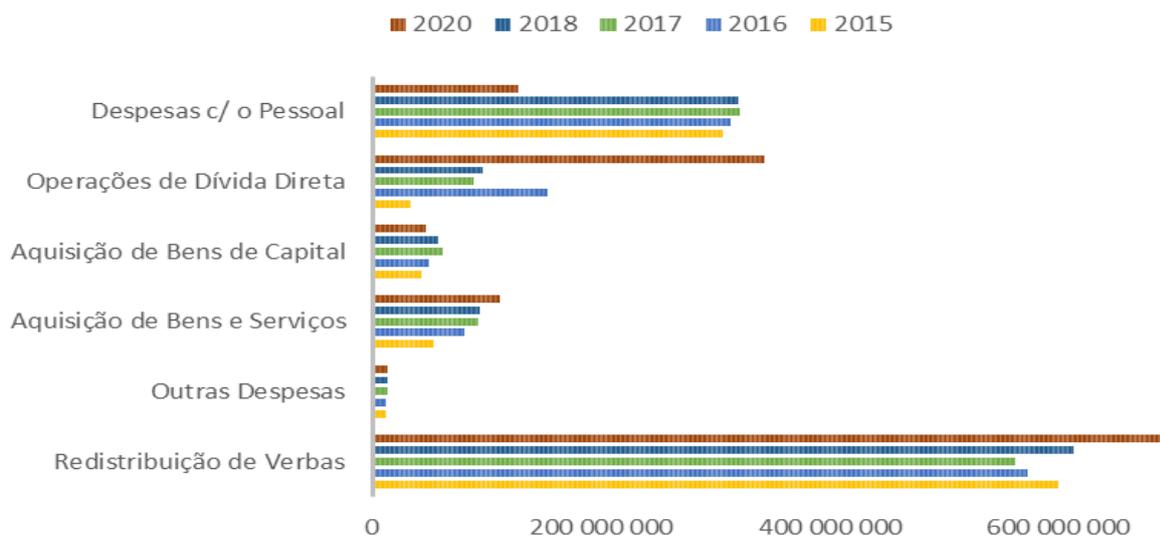
➤ **Pagamentos efetuados pela Administração Pública Direta**

A rubrica Redistribuição de Verbas absorve 52,7% dos pagamentos efetuados, logo seguida da rubrica Operações de Dívida Direta, com 25,2% e Despesas com o Pessoal, com 9,4% do total dos pagamentos.

**Quadro 9 – Pagamentos efetuados pela Administração Pública Direta**

Agrupamentos Económicos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Redistribuição de Verbas	599 858 152	572 659 182	561 749 041	612 480 792	600 460 775	717 230 996
Outras Despesas	11 334 126	11 986 467	12 614 866	13 073 888	13 386 615	13 094 048
Aquisição de Bens e Serviços	53 289 705	80 115 268	92 831 557	94 233 507	91 596 482	111 197 729
Aquisição de Bens de Capital	43 113 796	49 001 255	61 535 791	57 388 062	45 822 031	47 547 387
Operações de Dívida Direta	33 229 714	153 613 461	88 030 480	96 649 329	184 745 363	342 851 128
Despesas c/ o Pessoal	306 197 793	313 253 614	320 564 573	320 297 608	120 884 696	127 833 910

**Gráfico 8 – Pagamentos Efetuados pela Administração Pública Direta 2015-2020**



Ao nível de execução orçamental, destacam-se:

- ❖ Receita Total, no valor de 1.749,7 milhões de euros, com uma taxa de execução de 93,1%.
- ❖ Despesas do Plano, no valor de 567,1 milhões de euros, com uma taxa de execução de 75,7%.
- ❖ Despesa Total, no valor de 1.679,7 milhões de euros, com uma taxa de execução de 89,4%.

➤ **Despesa da Administração Pública Indireta**

No que se refere à Despesa da Administração Regional Indireta, esta atingiu os 796,8 milhões de euros em 2020, dos quais 495,0 milhões de euros dos SFA-Serviços e Fundos Autónomos (62,1%) e 301,8 milhões de euros relativos às EPR-Entidades Públicas Reclassificadas (37,9%).

**Quadro 9 - Despesa Administração Regional Indireta**

Despesa	Euro		
	Serviços e Fundos Autónomos	Entidades Públicas Reclassificadas	Total
Despesas Correntes	484 426 730	270 289 959	<b>754 716 689</b>
Despesas de Capital	10 545 857	31 526 903	<b>42 072 760</b>
<b>Total</b>	<b>494 972 587</b>	<b>301 816 862</b>	<b>796 789 449</b>



Face ao total das despesas, cerca de 754,7 milhões de euros resultam das Despesas Correntes (94,7%), enquanto os restantes 42,1 milhões de euros tiveram origem nas Despesas de Capital (5,3%).

### C) OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS

As operações extraorçamentais registaram uma execução de 215,8 milhões de euros, dos quais 187,1 milhões de euros referentes a Outras Operações de Tesouraria e 28,6 milhões de euros referente a Operações de Tesouraria.

### D) PLANO DE INVESTIMENTOS

O valor global do Investimento Público previsto, para 2020, ascendeu a 748,8 milhões de euros, tendo sido executados 567,1 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 75,7%.

**Quadro 10 - Execução Financeira do Plano de Investimentos – 2020**

Nº	Objetivo / Programa	% e Euro				
		Dotação Revista		Executado		Tx Exec
		Euro	%	Euro	%	%
	<b>Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo</b>	<b>270 862 906</b>	<b>36,2</b>	<b>193 799 069</b>	<b>34,2</b>	<b>71,5</b>
1	Empresas, Emprego e Eficiência Administrativa	140 820 410	18,8	101 417 694	17,9	72,0
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	59 976 561	8,0	53 290 525	9,4	88,9
3	Pescas e Aquicultura	23 020 800	3,1	19 126 135	3,4	83,1
4	Desenvolvimento do Turismo	39 253 386	5,2	14 775 717	2,6	37,6
5	Investigação, Desenvolvimento e Inovação	7 791 749	1,0	5 188 998	0,9	66,6
	<b>Reforçar a Qualificação, a Qualidade de Vida e a Igualdade de Oportunidades</b>	<b>181 381 656</b>	<b>24,2</b>	<b>130 267 160</b>	<b>23,0</b>	<b>71,8</b>
6	Educação, Cultura e Desporto	65 891 045	8,8	42 894 391	7,6	65,1
7	Juventude	1 847 907	0,2	1 253 677	0,2	67,8
8	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	59 820 972	8,0	47 262 628	8,3	79,0
9	Solidariedade Social	34 062 348	4,5	22 278 147	3,9	65,4
10	Habituação	19 759 384	2,6	16 578 317	2,9	83,9
	<b>Melhorar a Sustentabilidade, a Utilização dos Recursos e as Redes do Território</b>	<b>294 455 750</b>	<b>39,3</b>	<b>241 737 139</b>	<b>42,6</b>	<b>82,1</b>
11	Ambiente e Energia	21 209 965	2,8	15 367 484	2,7	72,5
12	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	8 519 367	1,1	8 404 344	1,5	98,6
13	Assuntos do Mar	11 483 849	1,5	4 594 965	0,8	40,0
14	Transportes, Obras Públicas e Infraestruturas Tecnológicas	253 242 569	33,8	213 370 346	37,6	84,3
	<b>Modernizar a Comunicação Institucional, Reforçar a Posição dos Açores no Exterior e Aproximar as Comunidades</b>	<b>2 072 926</b>	<b>0,3</b>	<b>1 274 385</b>	<b>0,2</b>	<b>61,5</b>
15	Informação e Comunicação	1 206 764	0,2	882 997	0,2	73,2
16	Relações Externas e Comunidades	866 162	0,1	391 388	0,1	45,2
	<b>TOTAL</b>	<b>748 773 238</b>	<b>100,0</b>	<b>567 077 753</b>	<b>100,0</b>	<b>75,7</b>



Na análise da execução do Plano de 2020, destaca-se o objetivo estratégico **“Melhorar a Sustentabilidade, a Utilização dos Recursos e as Redes do Território”**, com 241,7 milhões de euros, teve a maior execução, com uma taxa de 82,1%.

Ao nível de programas, o programa 12 **“Prevenção de Riscos e Proteção Civil”** teve a maior taxa de execução, com 98,6%. No sentido inverso, o programa 4, designado por **“Desenvolvimento do Turismo”** apresentou a menor taxa de execução com 37,6%.

O programa 14 **“Transportes, Obras Públicas e Infraestruturas Tecnológicas”** registou o maior valor absoluto de execução, com 213,4 milhões de euros, com uma taxa de execução de 84,3%.



## E) DÍVIDA PÚBLICA E OUTRAS RESPONSABILIDADES

Nos termos do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional 1/2020/A, de 8 de janeiro “fica o Governo Regional autorizado a contrair empréstimos, incluindo créditos bancários, até ao montante de 383,6 milhões de euros, dos quais, em termos previsionais, 315,6 milhões de euros respeitavam a operações de refinanciamento e os restantes 68 milhões de euros ao financiamento de projetos com participação de FEEI tendo a RCG n.º 37/2020, de 28 de fevereiro, materializado a referida contratação.”

Ao abrigo do referido DLR foram efetuadas duas emissões obrigacionistas, uma de 180 milhões de euros e outra de 200 milhões de euros.

No primeiro trimestre o Governo Regional assumiu a dívida financeira dos hospitais (HDES, HSEIT e HH), no valor de 79,2 milhões de euros.

Do total das emissões obrigacionistas, 302,4 milhões de euros destinaram-se a operações de refinanciamento e os restantes 77,6 milhões de euros a financiamento do plano de investimentos.

Para reduzir o impacto da pandemia de Covid-19, a RAA ficou com a possibilidade de emitir dívida até 10% do PIB e suspensos os limites de endividamento previsto na Lei de Finanças das Regiões Autónomas, no entanto a Região só utilizou o valor do empréstimo em 285,0 milhões de euros, abaixo do autorizado.



Quadro 11 - Dívida Financeira

milhares Euro

Entidades	Total		Variação 2020-2019	
	2019	2020	Absoluta	Relativa %
<b>Administração Regional Direta e SFA (1)</b>	<b>1 738 848</b>	<b>2 180 679</b>	<b>441 831</b>	<b>25,41</b>
IROA	3 696	3 498	- 198	- 5,37
Saudaçor	-	-	-	-
Hospital DES PDL	52 030	-	- 52 030	- 100,00
Hospital SE Terceira	20 892	-	- 20 892	- 100,00
Hospital Horta	6 091	-	- 6 091	- 100,00
<b>EPR - Entidades Públicas</b>				
<b>Reclassificadas (2)</b>				
ENTA	370	-	- 370	- 100,00
Ilhas de Valor	12 175	11 611	- 564	- 4,63
SDEA	31	-	- 31	- 100,00
Atlantiline	7 614	6 068	- 1 546	- 20,30
AAFTH	795	288	- 508	- 63,84
Teatro Micaelense	532	504	- 29	- 5,36
Azorina	5 976	5 933	- 43	- 0,72
<b>Sub-total (2)</b>	<b>110 202</b>	<b>27 901</b>	<b>- 82 300</b>	<b>- 74,68</b>
<b>Total Dívida Financeira (1) + (2)</b>	<b>1 849 050</b>	<b>2 208 580</b>	<b>359 531</b>	<b>19,44</b>

Ao total da dívida financeira é deduzida a dos 3 hospitais pelo facto de ter sido assumida pela RAA.

Quadro 12 - Dívida não Financeira

milhares Euro

Entidades	Total		Variação	
	2019	2020	Absoluta	Relativa %
Serviços Integrados	213	6 836	6 623	3 109,4
Serviços e Fundo Autónomos (menos SRSaúde)	102	917	815	798,5
SRSaúde	12 968	15 137	2 169	16,7
<b>Sub-total (Administração Regional Direta e SFA)</b>	<b>13 283</b>	<b>22 890</b>	<b>9 607</b>	<b>72,3</b>
Associação Açoriana Formação Turística e Hoteleira	883	680	- 203	- 23,0
Associação Nonagon	8	-	- 8	- 100,0
IROA	105	25	- 80	- 75,9
Saudaçor	-	-	-	-
Hospital DES PDL	74 319	79 280	4 961	6,7
Hospital SE Terceira	37 191	37 685	494	1,3
Hospital Horta	11 216	13 247	2 031	18,1
Ilhas de Valor	46	55	9	20,4
SDEA	212	36	- 176	- 82,9
Atlantiline	1 090	526	- 564	- 51,8
ATA	-	-	-	-
Teatro Micaelense	52	15	- 37	- 71,3
Pousada da Juventude Caldeira Santo Cristo	1	0	- 1	- 80,0
Azorina	68	47	- 21	- 30,6
Escola de Novas Tecnologias	4	5	1	30,0
Observatório do Turismo dos Açores	4	1	- 4	- 87,5
<b>Sub-total (Entidades Públicas Reclassificadas)</b>	<b>125 199</b>	<b>131 603</b>	<b>6 404</b>	<b>5,1</b>
<b>Total</b>	<b>138 482</b>	<b>154 493</b>	<b>16 011</b>	<b>11,6</b>



No final de 2020, a dívida não financeira ascendia a 154,5 milhões de euros, um aumento de 11,6%, face ao ano anterior.

➤ **Avales**

No final de 2020, a responsabilidades da Região com avales atingiu os 266,3 milhões de euros.

As EPR - Entidades públicas não reclassificadas, com 209,5 milhões de euros, representam 78,7% do total dos avales.

**Quadro 13 – Avales**

Mutuário	milhares Euro	
	31/12/2019	31/12/2020
<b>EPR - Entidades públicas reclassificadas:</b>		
IROA	3 696	3 325
Saudaçor	-	-
Ilhas de Valor	12 175	11 611
Hospital da Horta	2 927	-
Hospital de Santo Espírito - Terceira	4 513	-
Hospital Divino Espírito Santo - PDL	29 123	-
SPRHI	-	-
Azorina	4 380	4 869
<b>Subtotal (1)</b>	<b>56 814</b>	<b>19 806</b>
<b>Entidades públicas não reclassificadas:</b>		
EDA	35 357	30 214
Lotaçor	28 195	29 075
Portos dos Açores	61 538	69 924
Sinaga	19 426	19 789
SATA	65 000	197 000
<b>Subtotal (2)</b>	<b>209 516</b>	<b>346 003</b>
<b>Total (3) = (1) + (2)</b>	<b>266 330</b>	<b>365 808</b>

Houve um aumento dos valores dos avales da RAA, em termos absolutos, no montante de 99,3 milhões de euros.

➤ **Cartas de conforto**

Em 2020, a Região concedeu três cartas de conforto, no valor de 7 milhões de euros.

Em termos globais, a responsabilidade da Região com Cartas Conforto, a 31 de dezembro de 2020, era de 79,1 milhões de euros, menos 94,8 milhões de euros do que em 2019 (-50%).



**Quadro 14 – Variação das Responsabilidades com Cartas Conforto**

Euros				
2020	2019	2018	Variação	
79 087 967	173 860 718	188 751 443	- 94 772 751	-50%

As entidades que representam maior responsabilidade com Cartas de Conforto são: a Sata Air Açores, S.A. (41,0 M€), Unileite, CRL (10 M€), Santa Catarina, S.A. (7,1 M€), Uniqueijo, CRL (6,1 M€) Atlanticoline, S.A. (4,1 M€) e Sata Internacional (3,6 M€).

➤ **Parcerias Público Privadas (PPP) das RAA**

Os valores atualizados das responsabilidades que decorrem das PPP da RAA, com referência a 31/12/2020, totalizavam 604,1 milhões de euros (valor sem IVA), sendo:

- Concessão rodoviária na SCUT de São Miguel, no valor de 452,0 milhões de euros;
- Hospital da Ilha Terceira, no valor de 152,1 milhões de euros.

Nota: no apuramento do valor foram consideradas as projeções realizadas pelas duas empresas concessionárias.



## F) PATRIMÓNIO

### ▪ Património Não Financeiro

No final do ano de 2020, o valor líquido do Património Não Financeiro da RAA atingiu os 1.006,1 milhões de euros.

A afetação daquele património, constituído pelos bens móveis, imóveis e equipamento de transporte, estava distribuída pelos diferentes serviços da Administração Regional.

#### Quadro 15 - Património Não Financeiro da RAA

Euros

Bens	Ativo Bruto	Ativo Líquido 31/12/2019	Ativo Líquido 31/12/2020
Móveis	312 586 900	70 759 482	87 110 601
Imóveis	1 126 555 251	883 514 596	915 433 011
Equipamento de Transporte	20 680 015	2 879 563	3 596 715
<b>Totais</b>	<b>1 459 822 167</b>	<b>957 153 641</b>	<b>1 006 140 326</b>

### ▪ Ativos Financeiros

Os ativos financeiros da Região Autónoma dos Açores são constituídos por participações financeiras, por créditos resultantes de empréstimos concedidos e participação num fundo.

No final de 2020, a carteira de participações financeiras estava avaliada em 278,0 milhões de euros. Além disso, os empréstimos concedidos pela Administração Regional direta e pelos serviços e fundos autónomos ascendiam a 13,5 milhões de euros. Há ainda o reforço do capital no Fundo de Contragarantia Mútuo, no valor de 5,4 milhões de euros. No total, os ativos financeiros atingem os 296,8 milhões de euros.



**Quadro 16 – Posição da carteira de participações financeiras**

Euro

Designação	Participações financeiras em:				Empréstimos Concedidos - Créditos	Reforço do capital do Fundo de Contragarantia Mútuo	Total
	EPR	Sociedades não financeiras Públicas	Instituições s/ fins lucrativos Públicos	Subtotal			
Administração Regional Direta	172 257 472	100 741 520	508 762	273 507 754	13 258 084	5 416 750	292 182 588
Administração Regional Indireta e S.F. Autónomas (SFA)	4 450 000	-	-	4 450 000	208 603		4 658 603
<b>Total</b>	<b>176 707 472</b>	<b>100 741 520</b>	<b>508 762</b>	<b>277 957 754</b>	<b>13 466 687</b>		<b>296 841 191</b>

▪ **Entidades controladas pela Região Autónoma dos Açores**

A Região Autónoma dos Açores detém participações financeiras, diretas e indiretas, em 30 empresas, em entidades públicas empresariais e em instituições sem fins lucrativos públicas.

O SPER foi sujeito às seguintes alterações em 2020:

- 1 – Alienação de 51% do capital social da PJA;
- 2 – Alienação de 62,63% do capital social da Norma-Açores;
- 3 – Transmissão a título gratuito a favor da RAA da percentagem detida pela PA na Atlanticoline;
- 4 – Dissolução e liquidação da Oniaçores;
- 5 – Extinção por insolvência da participação da Verdegolf.

No quadro seguinte, apresenta-se as entidades do sector público empresarial regional, distribuídas por setor de atividade económica, e as instituições sem fins lucrativos públicas, com as respetivas participações diretas, indiretas e/ou cruzadas.



**Quadro 17 - Entidades controladas pela RAA**

Entidades controladas pela RAA		percentagem
<b>RAA - Região Autónoma dos Açores</b>	<b>Saúde</b>	HDESPDL - 100% HSEIT - 100% HH - 100%
	<b>Transportes Aéreos</b>	Sata Air Açores SA - 100%
		Sata Internacional - 100% Sata Gestão Aeródromos - 100% Azores Vacations CANADÁ, INC - 100%
		Azores Vacations INC USA - 100%
		AAFTH - 25% Ass. RAEGE Açores - 14,29%
		Segma - 90% Eda Renováveis - 0,32%
		Eda Renováveis - 99,68% Segma - 10%
		Globaleda - 74,9% Fund Eng José Correia - 25,91%
		NOS Açores - 6,18%
	<b>Energia</b>	EDA - 50,10% INOVA - 0,77% Fund Eng José Correia - 33,68%
	<b>Portos e Transportes marítimos</b>	Naval Canal, Lda - 100% Operpdl, Lda - 20% Portos dos Açores - 100% Operterceira, Lda - 20% Opertri, Lda - 20%
		Atlânticoline, SA - 100%
		Azorina - 100%
	<b>Agricultura, Pescas e Ambiente</b>	Lotaçor - 100% Santa Catarina - 100%
		IROA - 100%
		Sinaga - 100% Melo Abreu, Lda - 31,68%
	<b>Serviços diversos</b>	Ilhas de Valor - 100% PJCS - 60,87% SDEA - 100%
	<b>Cultura</b>	Teatro Micaelense - 99,81%
<b>Instituições s/fins lucrativos</b>	INOVA - 65,59% AAFTH - 50% OTA - 55,56% Nonagon - 70% Ass. GEOAÇORES - 78,95% Associação RAEGE Açores - 85,71% ADFMA - 53,85% CALL - Centro Açoriano Leite e Laticínios CERCA Associação PCTTER Associação AD AIR CENTRE	



Quadro 18 - Participações financeiras da RAA – Resumo

Diretas							
Sector de Atividade	2019		2020		Peso %	Var. Anual	
	Nº	Valor	Nº	Valor		(€)	(%)
	Agricultura, pescas e ambiente	4	19 993 320	4		8 773 320	3%
Energia	1	35 070 000	1	35 070 000	13%	-	0,0%
Habituação e Obras Públicas	0	-	0	-	0%	-	-
Portos e Transportes Marítimos	1	40 238 700	2	47 384 100	17%	7 145 400	17,8%
Saúde	4	148 059 037	3	148 059 037	53%	-	0,0%
Transportes Aéreos	1	65 390 235	1	16 809 500	6%	- 48 580 735	-74,3%
Cultura	1	12 220 994	1	12 221 035	4%	41	0,0%
Turismo	1	38 250	0	-	0%	- 38 250	-100,0%
Serviços Diversos	2	9 050 000	2	9 050 000	3%	-	0,0%
Instituições s/fins lucrativos	9	590 762	9	590 762	0%	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>330 651 298</b>	<b>23</b>	<b>277 957 754</b>	<b>100%</b>	<b>- 52 693 544</b>	<b>-15,9%</b>

Indiretas

Sector de Atividade	2019		2020		Peso %	Var.	
	Nº	Valor	Nº	Valor		(€)	(%)
	Turismo	1	700 000	1		700 000	91%
Instituições s/fins lucrativos	5	65 308	5	65 308	9%	-	-
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>765 308</b>	<b>6</b>	<b>765 308</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>

O setor da Saúde tem o maior volume de participações, com 148,1 milhões, seguido do setor Portos e Transportes Marítimos, com 47,4 milhões de euros, Energia, com 35,1 milhões de euros e os Transportes Aéreos, com 16,8 milhões de euros.



**G) FLUXOS FINANCEIROS PARA AS ENTIDADES PARTICIPADAS (ARD – SPR)**

Durante o ano de 2020, a ARD transferiu 888,1 milhões de euros para o Setor Público Empresarial Regional (SPR). O Sector da Saúde absorveu 24,6% do total, com um total de 256,6 milhões de euros.

**H) FLUXOS FINANCEIROS DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PARA O ORAA**

No que concerne aos fluxos financeiros das entidades participadas para a Região, no valor total de 8 milhões de euros, contabilizaram-se os dividendos recebidos da EDA, S.A..

**I) FLUXOS RECEBIDOS PELO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL**

O sector público administrativo regional recebeu 303,9 milhões de euros provenientes de entidades da Administração Central:

- Obrigações de serviço público transporte interilhas – LOE artº. 84 (9,9 milhões de euros);
- Transferência do Orçamento do Estado – LFR artº. 48 (189,6 milhões de euros);
- Fundo de Coesão RUP (104,3 milhões de euros);
- Para comparticipação das despesas provocadas pelo furacão Lorenzo (0,0);
- Orçamento Participativo (0,0);
- IGeFE, IP (35 mil euros).

**J) FLUXOS FINANCEIROS DA UNIÃO EUROPEIA PARA A RAA**

Os fundos comunitários transferidos para a Região, em 2020, ascenderam a 110,1 milhões de euros.



## RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Coletivo do Tribunal de Contas procedeu à avaliação do grau de acolhimento do conjunto de recomendações formuladas anteriormente, tendo concluído que das oito recomendações anteriormente efetuadas no Relatório e Parecer sobre a Conta de 2017 que se mantêm atuais, duas foram acolhidas parcialmente e seis não foram acolhidas.

Assim, foram emitidas, pelo Tribunal de Contas, as seguintes recomendações relativamente à Conta da Região Autónoma dos Açores de 2020:

### **Recomendação dirigida à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

1.ª Tomar as providências legislativas tidas por adequadas a assegurar que a fixação do período complementar de execução orçamental do sector público administrativo regional, a considerar-se necessário, seja compatível com a regra da anualidade, não indo para além do estritamente necessário ao fecho das operações.

*Já se encontra acatada, no entendimento do GRA.*

### **Recomendações dirigidas ao Governo da Região Autónoma dos Açores**

2.ª Apresentar à Assembleia Legislativa, até 31 de maio de cada ano, uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental que respeite os requisitos previstos no artigo 20.º da Lei das Finanças das Regiões Autónomas e elaborar o Orçamento com observância do quadro plurianual aprovado, desenvolvendo gradualmente a orçamentação integral por programas, mediante, designadamente:

- a) Criação dos programas orçamentais com os respetivos níveis de desagregação;
- b) Definição dos objetivos e metas de cada programa orçamental;
- c) Dotações orçamentais;
- d) Conção de indicadores de economia, eficiência e eficácia;
- e) Mecanismos de avaliação do grau de realização dos objetivos.

*O GRA está empenhado em garantir a legalidade associada ao enquadramento legal.*



3.ª Apresentar as demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas, quer previsionais, juntamente com o Orçamento, quer integrando a Conta, de acordo com o SNC-AP.

*A apresentação de demonstrações financeiras consolidadas está dependente da operacionalização de uma solução informática do Ministério das Finanças.*

4.ª Demonstrar na Conta, com referência ao conjunto do sector público administrativo regional, o grau de cumprimento:

a) Dos limites legais aplicáveis à dívida; (Acolhida parcialmente na Conta 2019)

b) Do limite legal aplicável à realização de operações ativas.

*Situação já clarificada pelo DLR 1/2020, de 8 de janeiro (artigo 19.º).*

5.ª Organizar as entidades com funções de tesouraria por forma a cumprir a obrigação de prestação de contas relativamente à totalidade dos fundos movimentados.

*Situação resolvida através da orgânica da SRFAP.*

### **Juízo sobre a Conta**

“O Tribunal de Contas emite, em conformidade com a sua Lei de Organização e Processo, um juízo sobre a legalidade e a correção financeira das operações examinadas. Considerando as observações, conclusões e recomendações anteriormente formuladas, bem como as limitações de âmbito expressas no (...), o Tribunal considera que a Conta da Região Autónoma dos Açores de 2020 está afetada por limitações de âmbito e erros e omissões materialmente relevantes, pelo que formula as reservas e ênfases”, constantes no parecer.

---

## **4.º CAPÍTULO - CONCLUSÃO E PARECER**

---

A Comissão de Economia após a análise da Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2020, dos pareceres das restantes Comissões permanentes da ALRAA, do parecer da Secção Regional do Tribunal de Contas, **entendeu por maioria**, com os votos a favor do PS e as abstenções, com reserva



de posição para Plenário, do PSD, CDS-PP e do Deputado Independente, que a **Conta da Região de 2020** está em condições de ser aprovada pela ALRAA.

Ao presente relatório são anexos os relatórios e pareceres das restantes Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores relativos à Conta de 2020 e do SPER.

Graciosa, 12 de abril de 2022.

O Relator

Vilson Gomes

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente

José Ávila

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS  
AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

# RELATÓRIO

---

SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

2020

PONTA DELGADA  
12 DE ABRIL DE 2022

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

<b>ABREVIATURAS</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
ATLINE	Atlantiline, S.A.
AZORINA	Sociedade Gestão Ambiental e Conservação
EDA	Eletricidade dos Açores S.A.
HDESPDL	Hospital do Divino Espírito Santo Ponta
HH	Hospital da Horta, EPE
HSEAH	Hospital do Santo Espírito Angra do Heroísmo
IROA	Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.
IVALOR	Ilhas de Valor S.A.
NC	Naval Canal- Estaleiros de Construção e Reparação Naval
NORMA	Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvol. Reg., S.A
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
PA	Portos dos Açores, S.A.
PIB	Produto Interno Bruto
PIBpm	Produto Interno Bruto a preços de mercado
PJA	Pousadas de Juventude dos Açores S.A.
PJCSC	Pousada de Juventude da Caldeira do Santo Cristo
RAA	Região Autónoma dos Açores
SAUD	SAUDAÇOR, S. A.
SEGMA	Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SPER	Setor Público Empresarial Regional
SPRA	Sociedade de Gestão e Promoção Ambiental
SPRHI	Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

SRATC	Sessão Região Açores Tribunal de Contas
SRS	Sistema Regional de Saúde
STACAT	Santa Catarina S.A.
TM	Teatro Micaelense S.A..
SDEA	Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores
ADFMA	Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores

<b>CONCEITOS</b>	<b>FÓRMULA</b>
Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total do Ativo
EBITDA	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
Margem do EBITDA	EBITDA/Vendas e Prestações de Serviços
Produtividade	VABcf/N.º Médio de Trabalhadores
Solvabilidade	Capital Próprio/Total do Passivo
VABcf	Valor Acrescentado Bruto a custo dos fatores
VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Dívida Total	Financiamentos Obtidos + Dívidas a Fornecedores

## TRABALHOS DA COMISSÃO

---

A Comissão Permanente de Economia analisou e emitiu parecer ao Relatório do Setor Público Empresarial Regional relativo ao ano de 2020.

---

### 1. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

---

Compete à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos do n.º 1 do artigo n.º 232.º e da alínea p) do n.º 1 do artigo n.º 227.º da Constituição da República Portuguesa, bem como da alínea b) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovar as Contas da Região Autónoma dos Açores.

A apresentação do presente Relatório decorre do previsto no artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2011/A, de 28 de outubro, que estabelece o regime de informação e apresentação de contas pelo Setor Público Empresarial Regional (SPER) à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

## 2. CAPÍTULO - UNIVERSO DAS PARTICIPAÇÕES DA RAA

---

### 2.1. Evolução dos Direitos de Participação da RAA

Este documento foi elaborado com base nos Relatórios e Contas das empresas do Setor Público Empresarial Regional (SPER) referentes ao ano 2020, em particular na informação constante da Conta da RAA de 2020 e no Relatório e Parecer do Tribunal de Contas<sup>1</sup>.

Para uma análise mais detalhada sobre esta matéria, deverão ser consultados os respetivos relatórios e contas das empresas do SPER e demais Entidades Controladas pela RAA.

O SPER da RAA é composto por participações financeiras, diretas e indiretas, em várias sociedades comerciais e entidades públicas empresariais. Além disso, a RAA participa em várias instituições sem fins lucrativos.

De acordo com a Resolução do Conselho do Governo n.º 74/2018, de 20 junho, o Governo Regional dos Açores aprovou um plano de reestruturação do setor público empresarial regional, no âmbito do qual se encontra prevista a adoção de procedimentos de extinção, alienação, e transmissão de participações sociais.

Dando seguimento a essa estratégia, nos anos de 2018 e 2019 foram concretizadas as seguintes medidas:

- A extinção da SPRHI – Sociedade de Promoção e Reabilitação de Infraestruturas, S.A., autorizada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2018/A de 20 de dezembro de 2018;
- A extinção da Sata - Sociedade de Transportes Aéreos SGPS, S.A., autorizada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2018/A de 20 de dezembro de 2018;
- A extinção por fusão com incorporação da Companhia – Sociedade Pesqueira, Lda. na Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.;
- A extinção por fusão com incorporação da Espada Pescas, Unipessoal, Lda. na Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A.;

---

<sup>1</sup> Os conceitos utilizados pelo Governo Regional na elaboração das contas do SPER poderão provocar diferenças ao nível da Dívida e do EBITDA, face à metodologia adotada pelo Tribunal de Contas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA  
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

- A transmissão não onerosa a favor da RAA da percentagem detida pela Atlânticoline, S.A. na Ilha de Valor, S.A.;
- A transmissão não onerosa a favor da RAA da percentagem detida pela Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A. na Ilhas de Valor, S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na Associação Turismo Açores (ATA) por parte da RAA e da Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na ENTA - Escola de Novas Tecnologias dos Açores por parte da RAA e da Eletricidade dos Açores (EDA), S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na AGESPI – Associação de Gestão do Parque Industrial da Ilha Terceira por parte da Portos dos Açores, S.A.;
- Desvinculação da condição de associado na Associação Portas do Mar por parte da AAFTH - Associação Açoriana de Formação Turística e Hoteleira;
- Extinção das Portas do Mar;
- Alienação de 51% do capital social da PJA, S.A., autorizada pela RCG 2/2020, de 6 de janeiro;
- Alienação de 62,63% do capital social da Norma Açores, autorizada pela RCG nº. 11/2020 de 6 de janeiro;
- Extinção da Saudaçor, S.A., autorizada pelo DLR nº. 25/2019/A, de 15 de novembro.

Em 2020 o SPER foi sujeito às seguintes alterações:

- 1 – Alienação de 51% do capital social da PJA;
- 2 – Alienação de 62,63% do capital social da Norma-Açores;
- 3 – Transmissão a título gratuito a favor da RAA da percentagem detida pela PA na Atlanticoline;
- 4 – Dissolução e liquidação da Oniaçores;
- 5 – Extinção por insolvência da participação da Verdegolf.

Face à execução das medidas concretizadas, a Região Autónoma dos Açores - RAA, com referência a 31/12/2020, participa, direta e indiretamente, em vinte e nove empresas, tendo a

participação minoritária em seis, sendo que em uma destas empresas a participação detida é inferior a 10%, o que em termos do DLR n.º 7/2008/A, de 24 de março, alterado e republicado pelo DLR n.º 7/2011, de 22 de março, coloca-as para além do perímetro do SPER. É ainda detentora de 100% do capital em dezoito empresas e é maioritário em cinco.

Da análise das principais rubricas de rendimentos do SPER, destacam-se as seguintes:

- Venda de serviços: 367,4 milhões de euros, sendo o montante correspondente às EPR 17,9 milhões de euros;
- Subsídios à exploração: 326,6 milhões de euros, correspondendo às EPR o montante de 274,4 milhões de euros.

No que se refere às principais rubricas de gastos do SPER, destacam-se as seguintes:

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: 166,4 milhões de euros, dos quais 67,3 milhões de euros correspondem às EPR;
- Fornecimentos e serviços externos: 196,9 milhões de euros, correspondendo às EPR o montante de 58,6 milhões de euros;
- Gastos com o pessoal: 263,4 milhões de euros, dos quais 138,1 milhões de euros pertencentes às EPR;
- Gastos/reversões de depreciação e de amortização: 74,0 milhões de euros, dos quais 10,3 milhões de euros referentes às EPR;
- Juros e gastos similares suportados: 36,2 milhões de euros, dos quais cerca de 5,7 milhões de euros são das EPR.

O valor do EBITDA do SPER em 2020 totaliza 35,7 milhões de euros, tendo as EPR apresentado um valor de 6,8 milhões de euros. O Resultado Líquido foi de -74,0 milhões de euros, sendo as EPR responsável por -10,0 milhões de euros.

No final de 2019, a carteira de participações financeiras estava avaliada em 330,7 milhões de euros, enquanto em 2018 esse valor era de 329,0 milhões de euros, registando-se, assim, uma variação de 1,7 milhões de euros.

**Tabela 1 – Evolução das Participações Financeiras da RAA**

Sector de Atividade	Participação Financeira da RAA						
	2019		2020		Peso	Var. (2020/2019)	
	Nº	Valor	Nº	Valor	%	Valor	%
<b>Agricultura, pescas e ambiente</b>	4	19 993 320	4	8 773 320	2,7%	-11 220 000	-56,1%
<b>Energia</b>	1	35 070 000	1	35 070 000	10,6%	0	0,0%
<b>Portos e Transportes Marítimos</b>	1	40 238 700	2	47 384 100	14,3%	7 145 400	17,8%
<b>Saúde</b>	3	148 059 037	3	148 059 037	44,8%	0	0,0%
<b>Transportes Aéreos</b>	1	65 390 235	1	16 809 500	5,1%	-48 580 735	-74,3%
<b>Cultura</b>	1	12 220 994	1	12 221 035	3,7%	41	0,0%
<b>Turismo</b>	1	38 250	0	0	0,0%	-38 250	-100,0%
<b>Serviços Diversos</b>	2	9 050 000	2	9 050 000	2,7%	0	0,0%
<b>Instituições s/fins lucrativos</b>	9	590 762	9	590 762	0,2%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>330 651 298</b>	<b>23</b>	<b>277 957 754</b>	<b>84%</b>	<b>-52 693 544</b>	<b>-15,9%</b>

Fonte: Adaptado do Relatório e Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da RAA de 2020

De referir que o setor da Saúde é que tem maior peso dentro das participações financeiras da RAA, com 148,1 milhões de euros (44,8%), seguido pelos Portos e Transportes Marítimos, com 47,4 milhões de euros (14,3%) e Energia, com 35,1 milhões de euros (10,6%).

**Tabela 2 – Evolução das Participações Financeiras nas Entidades Públicas Reclassificadas (EPR)**

**Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) - RAA**

Sector de Atividade	Euro						
	2019		2020		Peso	Var. (2020/2019)	
	Nº	Valor (€)	Nº	Valor (€)	%	Valor (€)	%
<b>Agricultura, pescas e ambiente</b>	2	150 000	3	150 000	0,1%	0	0,00%
<b>Energia</b>	0	0	0	0	0,0%	0	0,00%
<b>Portos e Transportes Marítimos</b>	1	7 145 400	1	7 145 400	4,0%	0	0,00%
<b>Saúde</b>	3	148 059 037	3	148 059 037	83,8%	0	0,00%
<b>Transportes Aéreos</b>	0	0	0	0	0,0%	0	0,00%
<b>Cultura</b>	1	12 220 994	1	12 220 994	6,9%	0	0,00%
<b>Turismo</b>	0	0	1	0	0,0%	0	0,00%
<b>Serviços Diversos</b>	2	9 050 000	2	9 050 000	5,1%	0	0,00%
<b>Instituições s/fins lucrativos</b>	3	82 000	1	82 000	0,0%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>176 707 431</b>	<b>12</b>	<b>176 707 431</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: Adaptado do Relatório e Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da RAA de 2020

Não há variação registada nas participações financeiras das EPR, em 2020, registando-se 176,7 milhões de euros.

## 2.2. Participações Sociais da RAA

A Região Autónoma dos Açores – RAA, com referência a 31 de dezembro de 2020, participa, direta ou indiretamente, em 29 empresas.

Conforme o quadro abaixo, a RAA detém diretamente a totalidade do capital em 12 empresas, indiretamente em 6, a maioria em 23 empresas e tem participação minoritária em 6 empresas, sendo que em 1 destas, a participação detida é inferior a 10%, o que, em termos da redação atual do DLR nº 7/2008/A, coloca-as fora do perímetro do SPER.

**Tabela 3 – Participações da RAA em Empresas – 2020**

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
<b>Identificação da Empresa</b>	<b>a) RAA</b>	<b>b) SPER</b>	<b>a) + b)</b>
1. HDES – Hosp. Divino Espírito Santo de PDL, E.P.E.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
2. HSE – Hosp. Santo Espírito Angra Heroísmo, E.P.E.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
3. HH – Hospital da Horta, E.P.E.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
4. Sata Air Açores, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
5. Sata Internacional, S.A.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
6. Sata – Gestão de Aeródromos, S.A.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
7. Sata Express Inc. CAN	-	100,00%	<b>100,00%</b>
8. Azores Express Inc. USA	-	100,00%	<b>100,00%</b>
9. Naval Canal Estaleiros de Const. E Rep. Naval, S.A.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
10. Atlânticoline, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
11. OPERPDL – Soc. Operações Portuárias PDL, Lda.	-	20,00%	<b>20,00%</b>
12. OPERTERCEIRA – S. Op. P. Praia da Vitória, Lda.	-	20,00%	<b>20,00%</b>
13. OPERTRI – Soc. Operações Portuárias, Lda.	-	20,00%	<b>20,00%</b>
14. Portos dos Açores, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
15. Lotaçor – Serviço de Lotas, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
16. Santa Catarina – Industria Conserveira Lda.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
17. Ilhas de Valor, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
18. Sinaga – Soc. Industrias Agrícolas Açoreanas, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
19. Pousada da Juventude da Caldeira de Stº Cristo, Lda	-	60,87%	<b>60,87%</b>
20. EDA – Eletricidade dos Açores, S.A.	50,10%	-	<b>50,10%</b>
21. Globaleda – Telec. E Sistemas de Informação, S.A.	-	74,90%	<b>74,90%</b>
22. EDA Renováveis	-	100,00%	<b>100,00%</b>
23. SEGMA, Lda.	-	100,00%	<b>100,00%</b>
24. NOS Açores, S.A.	-	6,18%	<b>6,18%</b>
25. Azorina, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
26. Teatro Micaelense, S.A.	99,81%	-	<b>99,81%</b>
27. IROA, S.A.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
28. SDEA, E.P.E.R.	100,00%	-	<b>100,00%</b>
29. Fábrica de Cervejas e Ref. Melo Abreu, Lda.	-	31,68%	<b>31,68%</b>

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

As empresas que compõem o SPER têm um papel importante e impulsionador na economia Regional e abrangem setores estratégicos e primordiais para o desenvolvimento económico e social da RAA, designadamente:

- **Energia:** empresas do grupo EDA;
- **Transportes:** empresas do Grupo SATA, Atlanticoline, S.A. e Portos dos Açores;
- **Saúde:** Hospitais (3);
- **Pescas:** Lotaçor e Stª Catarina;
- **Turismo:** Ilhas de Valor e da Pousada da Caldeira do Santo Cristo;
- **Ambiente:** Azorina;
- **Competitividade Empresarial:** SDEA.

Relativamente às entidades não societárias (Associações, Institutos, Fundações, Observatórios e Escolas), a Região participa em 13 entidades.

**Tabela 4 – Participações da RAA em Entidades Não Societárias 2020**

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
Identificação da Entidade	RAA	SPER	RAA
1. ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores		60,77%	<b>60,77%</b>
2. INOVA – Inst. Inovação Tecnológica dos Açores	65,59%	0,39%	<b>65,98%</b>
3. Observatório do Turismo dos Açores	55,56%		<b>55,56%</b>
4. AAFTH – Assoc. Açoriana Form. Turística e Hoteleira	50,00%	25,00%	<b>75,00%</b>
5. FEJC – Fundação Eng. José Cordeiro		29,85%	<b>29,85%</b>
6. Ass. NONAGON – P. Ciência e Tecnologia de S. Miguel	70,00%		<b>70,00%</b>
7. Associação GeoAÇORES	78,95%		<b>78,95%</b>
8. Associação RAEGE AÇORES	85,71%	14,29%	<b>100,00%</b>
9. CALL			*
10. CERCA			*
11. Associação PCTTER			*
12. Associação AD AIR CENTRE			*
13. ADFMA	53,85%		<b>53,85%</b>

\*Sem Capital Constitutivo

### **2.3. Entidades Públicas Reclassificadas:**

Na elaboração da Conta da RAA de 2020 foi novamente adotado o critério previsto no SEC 2010 (Sistema Europeu de Contas), pelo que foram incluídas no Setor das Administrações Públicas as seguintes entidades públicas regionais reclassificadas:

1. HDES – Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.
2. HSE – Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.
3. HH – Hospital da Horta, E.P.E.
4. Atlânticoline, S.A.
5. Ilhas de Valor, S.A.
6. Pousada da Juventude da Caldeira de St<sup>o</sup> Cristo, Lda.
7. Teatro Micaelense, S.A.
8. IROA, S.A.
9. SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, E.P.E.R.
10. Azorina – Soc. De Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.
11. Associação NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel;
12. OTA - Observatório do Turismo dos Açores;
13. AAFTH - Associação Açoriana de Formação Turística e Hoteleira.

## 2.4. Entidades Controladas pela RAA

Por sua vez, o Tribunal de Contas adotou o critério das “Entidades Controladas pela RAA”, abrangendo assim mais entidades.

**Tabela 5 – Entidades e Empresas do SPER por Setores de Atividade**

SETOR	EMPRESA
SAÚDE	HDES PDL E.P.E.R.
	HSEIT E.P.E.R.
	HHORTA E.P.E.R.
TRANSPORTES AÉREOS	SATA Air Açores S.A.
	SATA Internacional S.A.
	SATA Gestão de Aeródromos S.A.
ENERGIA	EDA S.A.
	GLOBALEDA S.A.
	EDA Renováveis S.A.
	SEGMA Lda.
PORTOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS	PORTOS DOS AÇORES S.A.
	ATLANTICOLINE S.A.
	NAVAL CANAL Lda.
AGRICULTURA	IROA S.A.
	SINAGA S.A.
AMBIENTE	AZORINA S.A.
PESCAS	LOTAÇOR S.A.
	SANTA CATARINA S.A.
CULTURA	TEATRO MICAELENSE S.A.
TURISMO	PJCSC LDA.
DIVERSOS / APOIO EMPRESARIAL	SDEA, E.P.E.R.
	ILHAS DE VALOR S.A.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA**

ESFL – ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	OTA - Obs. Turismo Açores AAFTH ENTA NONAGON AD AIR CENTRE Ass. Geoçores F. Eng Jose Cordeiro INOVA Ass. RAEGE Açores CALL PCTTER CERCA ADFMA
--------------------------------------	---

G

### 3. CAPÍTULO – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 3.1. Análise Setorial do SPER / Entidades Controladas pela RAA - 2020

Para análise mais detalhada e rigorosa procedeu-se à decomposição do SPER e Entidades Controladas pela RAA, por setores de atividade e por grupos empresariais.

##### a) Saúde

No setor da Saúde foram incluídos os três Hospitais da Região (Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.; Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.R; Hospital da Horta, E.P.E.R) e a Saudaçor – Sociedade Gestora de Recursos Humanos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A.

**Tabela 6 – Saúde – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
HDESPD E.P.E.R.	115 414	105 560	9 854	79 280
HH E.P.E.R.	26 555	19 328	7 226	13 247
HSEIT E.P.E.R.	16 438	47 850	-31 412	37 685
SAUDAÇOR, S.A.	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>158 407</b>	<b>172 738</b>	<b>-14 332</b>	<b>130 212</b>

No final de 2020, registava-se um desagravamento dos Capitais Próprios negativos, face ao ano anterior. Dos três hospitais, apenas o HSEIT mantém os Capitais Próprios negativos.

A dívida total do setor da saúde baixou 885,2 milhões de euros (inclui dívida financeira e dívida não financeira), muito à conta da extinção da Saudaçor que, por si só, contabilizava, em 2019, uma dívida de 813,7 milhões de euros.

**Tabela 7 – Saúde – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
HDESPD E.P.E.R.	66 641	2 029	32,84	2 446	4 524	- 4 966
HH E.P.E.R.	18 733	530	35,35	16	76	- 2 510
HSEIT E.P.E.R.	41 961	1 313	31,96	- 2 557	310	- 3 510
SAUDAÇOR, S.A.	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>127 335</b>	<b>3 872</b>	<b>32,89</b>	<b>- 95</b>	<b>4 910</b>	<b>- 10 986</b>

Os gastos com o pessoal aumentaram para 127,3 milhões de euros, mais 5,3 milhões de euros do que em 2019 e destes 4,5 milhões de euros são referentes ao HDES, 3,1 milhões de euros ao HSEIT e 0,9 milhões de euros ao HH.

O EBITDA registou uma melhoria na ordem dos 11,1 milhões de euros.

No agregado do setor da saúde, os resultados líquidos negativos atenuaram-se, tendo passado de -43,8 milhões de euros, em 2019, para -11,0 milhões de euros, em 2020.

#### **b) Transportes Aéreos**

No setor dos transportes aéreos foram incluídas as empresas SATA Air Açores, S.A., SATA Internacional – Azores Airlines, S.A. e SATA Gestão de Aeródromos.

**Tabela 8 – Transportes Aéreos – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
Sata Internacional	149 335	421 069	-271 734	36 068
Sata Gestão Aeródromos	9 573	7 969	1 604	2 559
Sata Air Açores	329 497	428 778	-99 281	318 254
<b>TOTAL</b>	<b>488 405</b>	<b>857 816</b>	<b>-369 411</b>	<b>356 881</b>

No que respeita às três empresas do Grupo Sata verificou-se um agravamento dos Capitais Próprios negativos em 2020, situando-se agora nos -369,4 (-197,9 milhões de euros em 2019), sobretudo devido ao aumento do Passivo da Sata Internacional e da Sata Air Açores.

O montante da dívida (financiamentos obtidos e dívidas a fornecedores) das 3 empresas do Grupo situa-se nos 356,9 milhões de euros (304 milhões de euros em 2019).

**Tabela 9 – Transportes Aéreos – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Sata Internacional	30 497	635	48,03	- 41 128	12 524	- 68 316
Sata Gestão Aeródromos	855	29	29,48	- 1 227	109	- 992
Sata Air Açores	32 834	762	43,09	- 2 013	10 662	- 17 752
<b>TOTAL</b>	<b>64 186</b>	<b>1 426</b>	<b>45,01</b>	<b>- 44 368</b>	<b>23 295</b>	<b>- 87 060</b>

Os gastos com o pessoal registaram uma diminuição para os 64,2 milhões de euros (69,8 milhões de euros em 2019 e 64,8 milhões de euros em 2018), para um conjunto de 1.426 trabalhadores (1.410 trabalhadores em 2019 e 1.357 trabalhadores em 2018).

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) agravaram-se para -44,4 milhões de euros (-12,1 milhões de euros em 2019).

Em 2020, estas empresas do grupo SATA agravaram o prejuízo, para -87,1 milhões de euros (-53,8 milhões de euros em 2019).

### c) Energia

Foram incluídas neste setor as empresas pertencentes ao Grupo EDA, detido maioritariamente pela RAA, nomeadamente a EDA, Globaleda, SEGMA e EDA Renováveis.

**Tabela 10 – Energia – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
Eda Renováveis	130 521	17 521	113 000	4 016
Eda	588 893	376 462	212 431	324 670
Global Eda	6 117	1 855	4 262	929
Segma	10 934	1 842	9 093	1 064
<b>TOTAL</b>	<b>736 465</b>	<b>397 680</b>	<b>338 786</b>	<b>330 679</b>

As empresas do Grupo EDA registaram 338,8 milhões de euros de Capital Próprio positivo (340,7 milhões de euros em 2019), evidenciado uma sólida estrutura de capitais e representando um dos ativos financeiros mais importantes da RAA. A dívida total aumentou ligeiramente para os 330,7 milhões de euros (324,2 milhões de euros em 2019).

**Tabela 11 – Energia – Resultados Financeiros de 2019**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Eda Renováveis	2 160	70	30,86	20 143	38	12 289
Eda	32 464	801	40,53	43 358	3 236	14 574
Global Eda	2 557	97	26,36	990	8	879
Segma	1 451	51	28,45	1 633	-	1 485
<b>TOTAL</b>	<b>38 632</b>	<b>1 019</b>	<b>37,91</b>	<b>64 491</b>	<b>3 282</b>	<b>29 227</b>

Os gastos com o pessoal aumentaram ligeiramente para 38,6 milhões de euros (38,3 milhões de euros em 2019), muito embora tenha havido uma redução, também muito ligeira, do número de trabalhadores (-14).

Em 2020, o Grupo EDA registou um resultado líquido do exercício de 29,2 milhões de euros (27,2 milhões de euros em 2019).

#### **d) Portos e Transportes Marítimos**

Foram incluídas neste setor a empresa Portos dos Açores, S.A., que detém a Naval Canal, Lda. e a Atlânticoline, S.A..

**Tabela 12 – Portos e Transportes Marítimos – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
Portos dos Açores	438 629	149 059	289 570	75 693
Atlânticoline	26 131	7 830	18 301	6 595
Naval Canal	71	42	29	31
<b>TOTAL</b>	<b>464 831</b>	<b>156 931</b>	<b>307 900</b>	<b>82 319</b>

Os Capitais Próprios das empresas do grupo Portos dos Açores, no final de 2020, foram de 307,9 milhões de euros (240,3 milhões de euros em 2019), mais 67,6 do que em 2019, mantendo assim uma autonomia financeira positiva. A dívida total do grupo atingiu os 82,3 milhões de euros (80,5 milhões de euros em 2019).

**Tabela 13 – Portos e Transportes Marítimos – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Portos dos Açores	13 021	277	47,01	4 134	1 839	- 2 055
Atlantiline	2 783	115	24,20	2 119	292	843
Naval Canal	47	3	15,67	4	-	- 5
<b>TOTAL</b>	<b>15 851</b>	<b>395</b>	<b>40,13</b>	<b>6 257</b>	<b>2 131</b>	<b>- 1 217</b>

O valor do EBITDA manteve-se positivo, na ordem dos 6,3 milhões de euros (3 milhões de euros em 2019), enquanto os gastos financeiros foram de 2,1 milhões de euros, ligeiramente inferior a 2019 (2,3 milhões de euros).

Os resultados líquidos do exercício atingiram 1,2 milhões de euros negativos (-4,5 milhões de euros em 2019).

O grupo registou mais 5 trabalhadores do que no ano 2019.

#### e) Agricultura

A SINAGA e a IROA são as duas empresas do SPER na área agrícola. A primeira desenvolveu a sua atividade da cultura da beterraba e comercializa álcool e açúcar. O IROA, por sua vez, trata da gestão e melhoramentos na rede de caminhos agrícolas, fornecimento de água e energia elétrica às explorações agrícolas.

**Tabela 14 – Agricultura – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
IROA SA	23 065	8 979	14 086	3 523
SINAGA SA	26 231	25 591	640	21 387
<b>TOTAL</b>	<b>49 296</b>	<b>34 570</b>	<b>14 726</b>	<b>24 910</b>

É de salientar uma ligeira diminuição de 200 mil euros dos Capitais Próprios no conjunto das empresas. No que se refere à dívida total das empresas do setor, esta reduziu em 1,2 milhões de euros, sendo que a dívida da SINAGA representava cerca de 85,9% do setor.

**Tabela 15 – Agricultura – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
IROA SA	664	23	28,87	2 826	125	670
SINAGA SA	496	32	15,50	1 118	715	170
<b>TOTAL</b>	<b>1 160</b>	<b>55</b>	<b>21,09</b>	<b>3 944</b>	<b>840</b>	<b>840</b>

Em 2020, ocorreu um decréscimo do EBITDA do setor, em cerca de um 0,6 milhões de euros.

Os resultados líquidos das duas empresas importaram em cerca de 0,8 milhões de euros (0,5 milhões de euros em 2019).

#### f) Ambiente

Foi incluída neste setor a empresa AZORINA, S.A..

**Tabela 16 – Ambiente – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
AZORINA SA	18 210	8 831	9 379	5 980
<b>TOTAL</b>	<b>18 210</b>	<b>8 831</b>	<b>9 379</b>	<b>5 980</b>

A Azorina tem um Capital Próprio de 9,4 milhões de euros (10,4 milhões de euros em 2019 e 10,7 milhões de euros em 2018) e uma dívida total no valor de 6,0 milhões de euros, muito semelhante ao ano anterior.

**Tabela 17 – Ambiente – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
AZORINA SA	2 902	181	16,03	- 217	82	- 832
<b>TOTAL</b>	<b>2 902</b>	<b>181</b>	<b>16,03</b>	<b>- 217</b>	<b>82</b>	<b>- 832</b>

Os gastos com o pessoal cresceram ligeiramente, acompanhado o também o crescimento de trabalhadores de 158 em 2019 para 181 em 2020.

O resultado líquido do exercício foi negativo, na ordem dos 0,8 milhões de euros.

### g) Pescas

Foram incluídas neste sector as empresas Lotaçor, S.A. e Santa Catarina, S.A..

**Tabela 20 – Pescas – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
Lotaçor	39 129	37 536	1 593	32 336
Santa Catarina	8 136	11 924	-3 788	8 829
<b>TOTAL</b>	<b>47 265</b>	<b>49 460</b>	<b>-2 195</b>	<b>41 165</b>

O grupo Lotaçor mantém os seus capitais próprio negativos -2,2 milhões de euros (-3,5 milhões de euros em 2019), mas com uma acentuada melhoria relativamente ao ano anterior.

A dívida voltou a baixar, agora para 41,2 milhões de euros (42,3 milhões de euros em 2019 e 50,5 milhões de euros em 2018).

**Tabela 21 – Pescas – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Lotaçor	4 679	192	24,37	1 232	1 069	- 1 294
Santa Catarina	1 991	140	14,22	244	282	- 254
<b>TOTAL</b>	<b>6 670</b>	<b>332</b>	<b>20,09</b>	<b>1 476</b>	<b>1 351</b>	<b>- 1 548</b>

O número de trabalhadores cresceu (+7), enquanto o resultado do exercício, tal como em 2019, foi negativo na ordem dos 1,5 milhões de euros (-963 mil euros em 2019 e -1,8 milhões de euros em 2018).

### h) Cultura

Foi incluída neste setor o Teatro Micaelense, S.A.

**Tabela 18 – Cultura – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
TEATRO MICAELENSE SA	9 774	626	9 148	519
<b>TOTAL</b>	<b>9 774</b>	<b>626</b>	<b>9 148</b>	<b>519</b>

O Capital Próprio do Teatro Micaelense é praticamente igual ao ano anterior. O valor da dívida desce ligeiramente de 532 mil euros para 519 mil euros.

**Tabela 19 – Cultura – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
TEATRO MICAELENSE SA	446	22	20,27	159	7 -	8
<b>TOTAL</b>	<b>446</b>	<b>22</b>	<b>20,27</b>	<b>159</b>	<b>7 -</b>	<b>8</b>

Ao nível do desempenho, há a registar uma redução do EBITDA, o que contribuiu para uma redução do resultado líquido, para -8 mil euros (+6 mil euros em 2019).

### i) Turismo

Foram incluídas neste setor de atividade a empresa PJCSA – Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

**Tabela 20 – Turismo – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
PJCSA LDA	1 647	806	840	804
<b>TOTAL</b>	<b>1 647</b>	<b>806</b>	<b>840</b>	<b>804</b>

Os Capitais Próprios reduziram, mas mantiveram-se positivos em 840 mil euros.

**Tabela 21 – Turismo – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIR OS	RLE
PJCSC LDA	-	-	-	20	-	- 19
<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>20</b>	-	<b>- 19</b>

Apenas a contar com a PJCSC, devido à alienação da PJA, o resultado passou a negativo, mas igual ao que aquela empresa apresentava em 2019.

### j) Diversos / Apoio Empresarial

Foram incluídas neste setor, de diversos e apoio empresarial, as empresas SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER e Ilhas de Valor, S.A.

**Tabela 22 – Diversos / Apoio Empresarial – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
Ilhas de Valor	46 700	27 836	18 864	12 750
SDEA	3 596	397	3 198	36
<b>TOTAL</b>	<b>50 296</b>	<b>28 233</b>	<b>22 062</b>	<b>12 786</b>

De assinalar a redução dos Capitais Próprios para 22,1 milhões de euros (23,8 milhões de euros em 2019) e a redução da dívida para 12,8 milhões de euros (13,5 milhões de euros em 2019).

**Tabela 23 – Diversos / Apoio Empresarial – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Ilhas de Valor	1 395	76	18,36	1 454	270	717
SDEA	1 118	29	38,55	423	7	402
<b>TOTAL</b>	<b>2 513</b>	<b>105</b>	<b>23,93</b>	<b>1 877</b>	<b>277</b>	<b>1 119</b>

No seu conjunto, as empresas registaram uma redução do EBITDA, para um total de 1,9 milhões de euros (2,1 milhões de euros em 2019), registando-se resultados líquidos positivos na ordem dos 1,1 milhões de euros, muito semelhante ao ano anterior.

**k) Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL)**

Foram incluídas as seguintes entidades sem fins lucrativos: AAFTH - Associação Açoriana De Formação Turística E Hoteleira; OTA – Observatório de Turismo dos Açores; ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores; Fundação Engenheiro José Cordeiro; INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica Dos Açores; NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel; GEOAÇORES – Ass. Geoparque Açores; ASS. RAEGE AÇORES – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais, CERCA, AD Air Centre e PCTER.

**Tabela 24 – Entidades Sem Fins Lucrativos – Indicadores Financeiros 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
AAFTH	1082	1542	-461	968
OTA	148	124	24	0
NONAGON	410	283	127	0
ENTA	1042	832	210	5
GEOAÇORES	88	9	79	3
FEJC	29	0	29	0
RAEGE	223	134	89	0
INOVA	3 100	505	2 594	232
CALL	209	6	203	6
CERCA	82	0	82	0
ADFMA	151	88	64	10
AD Air Centre	764	696	68	23
PCTTER	543	463	80	32
<b>TOTAL</b>	<b>7 871</b>	<b>4 682</b>	<b>3 188</b>	<b>1 279</b>

No final de 2020 as Entidades Sem Fins Lucrativos controladas pela RAA apresentavam, no seu conjunto, Capitais Próprios positivos, no valor agregado de 3,2 milhões de euros (3,0 milhões de euros em 2019). A Dívida Total situava-se em 1,3 milhões de euros.

**Tabela 25 – ESFL – Resultados Financeiros de 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2019	Nº TRAB 2019	RÁCIO GP/TRAB 2019	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
AAFTH	719	36	19,97	- 57	11	- 94
OTA	132	3	44,00	6	-	2
NONAGON	330	10	33,00	66	-	3
ENTA	298	12	24,83	95	13	68
GEOAÇORES	35	1	35,00	24	-	22
FEJC	-	-	-	8	-	7
RAEGE	82	3	27,33	30	-	7
INOVA	725	34	21,32	163	16	9
CALL	-	-	-	109	-	76
CERCA	-	-	-	53	-	53
ADFMA	169	4	42,25	7	-	2
AD Air Centre	1 026	17		21		6
PCTTER	148	8		32		30
<b>TOTAL</b>	<b>3 664</b>	<b>128</b>	<b>248</b>	<b>557</b>	<b>40</b>	<b>191</b>

Ao nível do desempenho financeiro, as ESFL controladas pela RAA apresentaram, no seu conjunto, um EBITDA positivo, na ordem dos 0,6 milhões de euros, igual a 2019.

Em termos globais, apresentam um resultado líquido positivo de 191 mil euros (226 mil euros em 2019 e 78 mil euros em 2018).

### 3.2. Apreciação Global

No quadro abaixo apresentam-se os indicadores e resultados financeiros agregados referentes às entidades que compõem o SPER e as Entidades Controladas pela RAA no ano de 2020.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA  
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

**Tabela 26 – SPER – Indicadores Financeiros Agregados 2020**

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
HDESPD, EPER	115 414	105 560	9 854	79 280
HH, EPER	26 555	19 328	7 227	13 247
HSEIT, EPER	16 438	47 850	- 31 412	37 685
SAUDAÇOR, SA	-	-	-	-
Atlanticoline	26 131	7 830	18 301	6 595
Ilhas de Valor	46 700	27 836	18 864	12 750
PJCSC LDA	1 647	806	840	804
Teatro Micaelense	9 774	626	9 148	519
IROA SA	23 065	8 979	14 086	3 523
SDEA	3 596	397	3 198	36
AZORINA SA	18 210	8 831	9 379	5 980
AAFTH	1 082	1 542	- 461	968
OTA	148	124	24	-
NONAGON	410	283	127	-
ENTA	1 042	832	210	5
<b>Sub-Total Empresas EPR</b>	<b>290 212</b>	<b>230 824</b>	<b>59 385</b>	<b>161 392</b>
ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
Sata Internacional	149 335	421 069	-271 734	36 068
Sata Gestão Aeródromos	9 573	7 969	1 604	2 559
Sata Air Açores	329 497	428 778	-99 281	318 254
Naval Canal	71	42	29	31
Portos dos Açores	438 629	149 059	289 570	75 693
Lotaçor	39 129	37 536	1 593	32 336
Santa Catarina	8 136	11 924	-3 788	8 829
SINAGA SA	26 231	25 591	640	21 387
Eda	588 893	376 462	212 431	324 670
Gobal Eda	6 117	1 855	4 262	929
Eda Renováveis	130 521	17 521	113 000	4 016
Segma	10 934	1 842	9 093	1 064
Norma	0	0	0	0
PJA SA	0	0	0	0
<b>Sub-Total Empresas Não EPR</b>	<b>1 737 066</b>	<b>1 479 648</b>	<b>257 419</b>	<b>825 836</b>
ENTIDADE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO 2020	DÍVIDA TOTAL 2020
GEOAÇORES	88	9	79	3
FEJC	29	0	29	-
RAEGE	223	134	89	-
INOVA	3 100	505	2594	232
CALL	209	6	203	6
CERCA	82	0	82	-
ADFMA	151	88	64	10
AD Air Centre	764	696	68	23
PCTTER	543	463	80	32
<b>Sub-Total ISFL Não EPR</b>	<b>5 189</b>	<b>1 901</b>	<b>3 288</b>	<b>306</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 032 467</b>	<b>1 712 373</b>	<b>320 092</b>	<b>987 534</b>

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA  
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

Tabela 27 – SPER – Resultados Financeiros Agregados 2019

(valores em milhares de euros)

ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
HDESPD, EPER	66 641	2 029	32,84	2 446	4 524	- 4 966
HH, EPER	18 733	530	35,35	16	76	- 2 510
HSEIT, EPER	41 961	1 313	31,96	- 2 557	310	- 3 510
SAUDAÇOR, SA	-	-	-	-	-	-
AtlanticoLine	2 783	115	24,20	2 119	292	843
Ilhas de Valor	1 395	76	18,36	1 454	270	717
PJCSC LDA	-	-	-	20	-	- 19
Teatro Micaelense	446	22	20,27	159	7	- 8
IROA SA	664	23	28,87	2 826	125	670
SDEA	1 118	29	38,55	423	7	402
AZORINA SA	2 902	181	16,03	- 217	82	- 832
AAFTH	719	36	19,97	- 57	11	- 94
OTA	132	3	44,00	6	-	2
NONAGON	330	10	33,00	66	-	3
ENTA	298	12	24,83	95	13	68
<b>Sub-Total Empresas EPR</b>	<b>138 122</b>	<b>4 379</b>	<b>368</b>	<b>6 799</b>	<b>5 717</b>	<b>- 9 234</b>
ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
Sata Internacional	30 497	635	48,03	- 41 128	12 524	- 68 316
Sata Gestão Aeródromos	855	29	29,48	- 1 227	109	- 992
Sata Air Açores	32 834	762	43,09	- 2 013	10 662	- 17 752
Naval Canal	47	3	15,67	4	-	- 5
Portos dos Açores	13 021	277	47,01	4 134	1 839	- 2 055
Lotaçor	4 679	192	24,37	1 232	1 069	- 1 294
Santa Catarina	1 991	140	14,22	244	282	- 254
SINAGA SA	496	32	15,50	1 118	715	170
Eda	32 464	801	40,53	43 358	3 236	14 574
Global Eda	2 557	97	26,36	990	8	879
Eda Renováveis	2 160	70	30,86	20 143	38	12 289
Segma	1 451	51	28,45	1 633	-	1 485
Norma	-	-	-	-	-	-
PJA SA	-	-	-	-	-	-
<b>Sub-Total Empresas Não E</b>	<b>123 052</b>	<b>3 089</b>	<b>364</b>	<b>28 488</b>	<b>30 482</b>	<b>- 61 271</b>
ENTIDADE	GASTOS COM PESSOAL 2020	Nº TRAB 2020	RÁCIO GP/TRAB 2020	EBITDA	GASTOS FINANCEIROS	RLE
GEOAÇORES	35	1	35,00	24	-	22
FEJC	-	-	-	8	-	7
RAEGE	82	3	27,33	30	-	7
INOVA	725	34	21,32	163	16	9
CALL	-	-	-	109	-	76
CERCA	-	-	-	53	-	53
ADFMA	169	4	42,25	7	-	2
AD Air Centre	1 026	17		21		6
PCTTER	148	8		32		30
<b>Sub-Total ISFL Não EPR</b>	<b>2 185</b>	<b>67</b>	<b>126</b>	<b>447</b>	<b>16</b>	<b>212</b>
<b>TOTAL</b>	<b>263 359</b>	<b>7 535</b>	<b>858</b>	<b>35 734</b>	<b>36 215</b>	<b>- 70 293</b>

**Resumo:**

No final de 2020, a totalidade das empresas que compõem o SPER e as entidades controladas pela RAA, apresentavam, em termos agregados:

- O Capital Social subscrito das entidades do SPER e demais entidades controladas pela RAA é de 344 milhões de euros;
- Um Ativo de 2.032,5 milhões de euros e um Passivo em cerca de 1.712,4 milhões de euros;
- Financiamentos obtidos e dívidas a fornecedores (dívida total) no valor de 987,5 milhões de euros;
- Um EBITDA (resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos) positivo de 35,7 milhões de euros;
- Gastos com o pessoal de 263,4 milhões de euros, respeitantes a 7.535 trabalhadores;
- Gastos financeiros (juros e gastos similares suportados) de 36,2 milhões de euros;
- Resultados líquidos do período negativos na ordem dos 74,0 milhões de euros. De realçar que a SATA Internacional apresentou um resultado líquido de -68,4 milhões de euros, a SATA Air Açores cerca de -17,8 milhões de euros, a Portos dos Açores com -2,1 milhões de euros e a Lotaçor com -1,3 milhões de euros. Por outro lado, a Eda registou um resultado líquido de 14,6 milhões de euros, a Eda Renováveis 12,3 milhões de euros, a Segma 1,5 milhões de euros, a Atlanticoline 0,8 milhões, a Ilhas de Valor e a Iroa cerca de 0,7 milhões de euros cada.

#### 4. PESO DO SPER NA ECONOMIA REGIONAL - 2020

As entidades que constituem o SPER da RAA têm um papel relevante na economia regional, quer pelos setores estratégicos onde se inserem, bem como pelo número de empregos produzidos e pelo valor acrescentado que geram.

**Tabela 28 – PESO/IMPORTÂNCIA DO SPER NA ECONOMIA REGIONAL – 2020**

(valores em milhares de euros)

PESO DO SPER	2020	2019	2018	2017	2016	2014
<b>PIB Açores</b>	<b>4 152 000</b>	<b>4 421 030</b>	<b>4 261 984</b>	<b>4 110 578</b>	<b>3 973 064</b>	<b>3 706 261</b>
<b>População Empregada (4º Trimestre)</b>	<b>113 779</b>	<b>113 665</b>	<b>110 658</b>	<b>111 899</b>	<b>107 931</b>	<b>103 518</b>
<b>População Empregada no SPER - Total</b>	<b>7 535</b>	<b>7 314</b>	<b>7 263</b>	<b>6 991</b>	<b>6 792</b>	<b>6 472</b>
População Empregada no SPER - Sem Saúde	3 663	3 648	3 634	3 555	3 501	3 359
População Empregada no SPER - Saúde	3 872	3 666	3 629	3 436	3 291	3 113
<b>Peso no Emprego - SPER Total</b>	<b>6,62%</b>	<b>6,43%</b>	<b>6,56%</b>	<b>6,25%</b>	<b>6,29%</b>	<b>6,25%</b>
Peso no Emprego - SPER - Sem Saúde	3,22%	3,21%	3,28%	3,18%	3,24%	3,24%
Peso no Emprego - SPER - Saúde	3,40%	3,23%	3,28%	3,07%	3,05%	3,01%

Nota: PIB 2020 provisório

- ✓ O PIB da RAA reduziu 269 milhões de euros relativamente a 2019, tendo atingido o valor de 4.152 milhões de euros, o que se deveu à quebra abrupta da atividade económica resultante da pandemia de COVID-19;
- ✓ A população empregada no setor da saúde do SPER atingiu as 3.872 (3.666 pessoas em 2019), enquanto nas restantes entidades do SPER totalizou 3.663 (3.648 pessoas em 2019);
- ✓ O SPER e Entidades Controladas pela RAA representaram, em 2020, cerca de 6,62% (6,43% em 2019) da população empregada na RAA.

## 5. VOTAÇÃO DO RELATÓRIO

---

O Relator

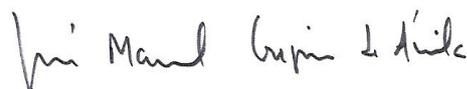


Vilson Gomes

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

Este documento fica como anexo ao Relatório e Parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2020.

O Presidente



José Ávila



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

---

Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável

**RELATÓRIO E PARECER SECTORIAL**

**PROPOSTA DE RESOLUÇÃO N.º 3/XII - CONTA DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES REFERENTE AO ANO ECONÓMICO DE 2020**

27 de janeiro de 2022



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

*Capítulo I*  
**INTRODUÇÃO**

---

A Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável reuniu no dia 27 de janeiro de 2022 para, na sequência do solicitado por Sua Excelência o Presidente da Assembleia Legislativa, proceder à apreciação, relato e emissão de parecer sectorial relativo à Proposta de Resolução n.º 3/XII - Conta da Região Autónoma dos Açores relativa ao ano de 2020.

A supramencionada Proposta de Resolução foi enviada à Comissão Permanente de Economia, tendo ficado a aguardar a emissão do parecer pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas. Posteriormente foi enviada à Comissão dos Assuntos Parlamentares Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para relato e emissão de parecer sectorial.

O parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, sobre a conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2020 foi emitido a 20 de dezembro de 2021.

*Capítulo II*  
**ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

---

Compete à Assembleia Legislativa aprovar as contas da Região relativas a cada ano económico, nos termos do disposto no artigo 42.º, n.º 1, alínea b) do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro.

O artigo 166.º do Regimento da Assembleia Legislativa dispõe que a Conta da Região respeitante a cada ano económico e os relatórios de execução anual do Plano são apreciados em conjunto pela Assembleia. A elaboração do parecer final incumbe à comissão



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

formalmente competente, anexando os pareceres emitidos pelas restantes comissões, conforme dispõe o n.º 4 do artigo 167.º do citado Regimento.

De acordo com o disposto na Resolução n.º 1/2021/A, de 6 de janeiro, alterada pela resolução n.º 49/2021/A, de 11 de agosto e pela Resolução n.º 52/2021/A, de 25 de outubro, as matérias de planeamento e estatística, orçamento e contabilidade pública são competência da Comissão de Economia. Por seu turno, e nos termos da mesma disposição legal, a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável é competente em matéria de Comunicação Social, Ambiente, Alterações Climáticas, Ordenamento do Território, Recursos Hídricos, Ordenamento do Espaço Marítimo, Orla Costeira, Política de Ocupação de Solos, Reservas Naturais e Ecológicas, Energia e Bem-estar Animal e Recursos Cinegéticos.

*Capítulo III*  
**APRECIÇÃO DA CONTA**

---

A Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano de 2020, depois de aprovada pelo Conselho de Governo foi, nos termos legais, apresentada à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores para efeitos de apreciação e aprovação, tendo sido remetida à Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, para parecer.

Para a apreciação da Conta, a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável teve em consideração o Parecer do Tribunal de Contas supramencionado, assim como o Relatório de Execução Financeira do Plano Regional Anual de 2020, nas áreas de competência desta Comissão.

As áreas de competência da Comissão integram o Programa 2 - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Regional, mais concretamente o sector do Bem-estar de animais de Companhia e de Animais errantes; o Programa 11 - Ambiente e Energia, designadamente os sectores da Qualidade Ambiental; Conservação da Natureza; Recursos Hídricos;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Ordenamento do Território; Eficiência Energética; EcoMob(in)Azores e Serviços Energéticos; o Programa 13 – Assuntos do Mar, designadamente os sectores da Gestão e Requalificação da Orla Costeira; Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha; e Escola do Mar dos Açores; e ainda os sectores Apoio aos Media e Jornal Oficial constantes do Programa 15 - Informação e Comunicação.

Da análise aos documentos supramencionados e tendo em conta as áreas de maior incidência no âmbito da Comissão, foi possível apurar o seguinte:

<b>Programa/Projeto</b>	<b>Dotação Revista</b> Unidade: euro	<b>Executado</b> Unidade: euro	<b>Taxa</b> Exec.(%)
<b>Programa 2 - Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural</b>			
2.2. Ação 14 Bem-estar de animais de Companhia e de Animais errantes	236.000,00	143.959,00	61,00
<b>Programa 11 - Ambiente e Energia</b>			
11.1 Qualidade Ambiental	1.996.415,00	1.768.818,38	88,60
11.2 Conservação da Natureza	10.405.748,00	8.019.256,30	77,07
11.3 Recursos Hídricos	4.153.776,00	2.384.211,51	57,40
11.4 Ordenamento do Território	1.181.885,00	778.748,51	65,89
11.5 Eficiência Energética	1.020.993,00	938.293,74	91,90
11.6 EcoMob(in)Azores	1.201.583,00	843.437,61	70,19
11.7 Serviços Energéticos	369.265,00	333.115,06	90,21
<b>Programa 13 - Assuntos do Mar</b>			
13.1 Gestão e Requalificação da Orla Costeira	3.852.025,00	2.085.983,50	54,15
13.2 Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha	1.281.645,00	344.848,32	26,91
13.3 Escola do Mar dos Açores	2.290.979,00	1.340.024,63	58,49
<b>Programa 15 - Informação e Comunicação</b>			
15.1 Apoio aos Media	1.116.764,00	829.109,70	74,24
15.2 Jornal Oficial	90.000,00	53.886,63	59,87



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Relativamente à ação 2.2.14 – Bem-estar de animais de Companhia e de Animais errantes, verificou-se uma taxa de execução de 61,00%, o que correspondeu a um valor de execução de 143.959,00 euros, sendo que, em termos de valor absoluto, a dotação revista foi de 236.000,00 euros, havendo um incremento relativamente a 2019.

No que diz respeito ao Programa 11 – Ambiente e Energia, no que concerne aos projetos da competência da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foi efetuada uma despesa de 15.065.881,11 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 20.329.665,00 euros, neste sentido a execução em termos relativos corresponde a 74,11% da dotação revista. Denota-se, por tanto, um decréscimo nos valores previstos e executados em 2020, no entanto verifica-se uma taxa de execução superior comparativamente a 2019.

Quanto ao Programa 13 – Assuntos do Mar, no que concerne aos projetos da competência da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, foi efetuada uma despesa de 3.770.856,45 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 7.424.649,00 euros, neste sentido a execução em termos relativos corresponde a 50,79% da dotação revista. Denota-se, por tanto, um decréscimo no valor da dotação revista para 2020, no entanto a taxa de execução manteve-se quase idêntica comparativamente a 2019.

Quanto ao Programa 15 – Informação e Comunicação, verifica-se uma taxa de execução de 73,17%, o que correspondeu a uma execução de despesa no valor de 882.996,33 euros. A dotação revista foi de 1.206.764,00 euros, havendo um ligeiro acréscimo nos valores de 2020, tanto na dotação prevista, como, na taxa de execução comparativamente a 2019.

Relativamente ao Parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas sobre a Conta da Região referente ao ano de 2020, foram formuladas Recomendações, não se tendo verificado qualquer Recomendação que respeite especificamente às áreas de competência da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

*Capítulo IV*  
**SÍNTESE DAS POSIÇÕES DOS DEPUTADOS**

---

O Grupo Parlamentar do **PS, PSD e do PPM** manifestou parecer favorável à aprovação da Conta da Região referente ao ano de 2020.

O Grupo Parlamentar do **BE** absteve-se com reserva da sua posição para Plenário.

A Representação Parlamentar do **PAN** não emitiu parecer.

*Capítulo V*  
**CONCLUSÕES E PARECER**

---

Com base na apreciação efetuada, concluiu a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que a Proposta de Resolução n.º 3/XII – Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2020, e no que se refere às áreas da sua competência, está em condições de ser apreciada em reunião Plenária, emitindo, parecer favorável, com os votos a favor do Grupo Parlamentar do **PS, PSD e PPM**, as abstenções do Grupo Parlamentar do **BE**.

Este relatório e parecer será remetido à comissão permanente de economia.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Vila do Porto, 27 de janeiro de 2022.

**A Relatora,**

(Joana Pombo Tavares)

O presente relatório foi aprovado por maioria.

**O Presidente**

(José Gabriel Eduardo)



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

**RELATÓRIO E PARECER SECTORIAL DA COMISSÃO PERMANENTE**  
**DE POLÍTICA GERAL SOBRE A PROPOSTA DE RESOLUÇÃO N.º**  
**3/XII - CONTA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES REFERENTE**  
**AO ANO ECONÓMICO DE 2020**

**Santa Maria, 28 de janeiro de 2022**



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

**INTRODUÇÃO**

A Comissão de Política Geral reuniu no dia 27 de janeiro de 2022, a fim de proceder à análise e dar parecer, nas áreas de competência da Comissão, à Conta da Região Autónoma dos Açores, relativa ao ano económico de 2020.

**CAPÍTULO I**  
**ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

Compete à Assembleia Legislativa aprovar as contas da Região relativas a cada ano económico, nos termos do disposto no artigo 42.º, n.º 1, alínea b) do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores (EPARAA), com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro.

O Governo Regional apresentou os referidos documentos à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no cumprimento do estipulado na alínea j) do artigo 88.º do EPARAA.

O artigo 166.º do Regimento da Assembleia Legislativa dispõe que a Conta da Região respeitante a cada ano económico e os relatórios de execução anual do Plano de Investimentos são apreciados em conjunto pela Assembleia Legislativa. A elaboração do parecer final incumbe à comissão formalmente competente, anexando os pareceres sectoriais emitidos pelas restantes comissões especializadas permanentes, conforme dispõe o artigo 167.º do citado Regimento.

De acordo com o disposto na Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 1/2021/A, de 6 de janeiro, alterada pela Resolução n.º 49/2021/A, de 11 de agosto e pela Resolução n.º 52/2021/A, de 25 de outubro, as matérias de planeamento e estatística, orçamento e contabilidade pública são



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

competência da Comissão de Economia. Por seu turno, e nos termos da mesma disposição legal, a Comissão Permanente de Política Geral Sustentável é competente em matéria de: Administração pública, regional e local; Organização administrativa da região; Ordem e segurança pública e proteção civil; Comunidades Açorianas; Construção Europeia (sem prejuízo da competência, em razão da matéria, de outras Comissões); Tratados e acordos internacionais; Habitação e equipamentos; Arrendamento urbano; Urbanismo; Prevenção e segurança rodoviárias; Cooperação regional; Trabalho e formação profissional e; Concertação social e mecanismos de resolução alternativa de conflitos.

**CAPÍTULO II**  
**APRECIÇÃO**

Neste contexto, a Comissão de Política Geral procedeu à sua apreciação, tendo em conta as respetivas competências.

Assim, foram analisados os documentos, designadamente a Conta e respetivos anexos, o Relatório de Execução do Plano de Investimentos e o Relatório e Parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores emitido pelo do Tribunal de Contas a 20 de dezembro de 2021, tendo-se elaborado o quadro que se segue e que reflete a percentagem de execução do Plano, relativamente às dotações previstas.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

<b>Programa/Projeto (Despesas de Plano)</b>	<b>2019 (%)</b>	<b>Dotação Revista 2019</b>	<b>Execução 2019</b>	<b>Dotação Revista 2020</b>	<b>Execução 2020</b>	<b>2020 (%)</b>
<b>1 - Empresas, emprego e eficiência administrativa.</b>						
<b>1.4 - Modernização Administrativa</b>	43,8%	830 000,00€	363 298,21€	958 025,00€	568 639,03€	59,4%
<b>1.5 - Informação de interesse Público ao Cidadão</b>	100%	2.150.000,00€	2 150 000,00€	2 185 000,00€	2 185 000,00€	100%
<b>1.6 - Serviços Sociais</b>	97,8%	170.000,00€	166 178,80 €	170 000,00€	167 000,00€	98,2%
<b>1.7 - Cooperação com as Autarquias Locais</b>	78,3%	530 000,00€	415 038,71 €	575 000,00€	80 506,93	14,0%
<b>10 - Habitação e Renovação Urbana</b>	71,5%	19 255 633,00€	13 745 362,58€	19 759 384,00€	16 578 316,98€	83,9%
<b>12 - Prevenção de Riscos e Proteção Civil</b>	62,4%	9 303 432,00 €	5 804 604,94€	8 519 367,00€	8 404 344,41€	98,6%
<b>14 - Transportes, e Infr. Tecnológicas</b>						
<b>14.1 - Construção de Estradas Regionais</b>	100%	34 564 947,00€	34 563 506,18€	36 012 670,00€	35 929 191,60€	99,8%
<b>14.2 - Beneficiação e Reabilitação de ERs</b>	98,6%	9 573 528,00€	9 442 785,75€	7 956 929,00€	6 881 489,92€	86,5%
<b>14.3 - Sist. Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária</b>	100%	1 049 492,00€	1 049 413,21€	1 600 000,00€	806 659,93€	50,4%
<b>14.4 - Integração Paisagística de z. Adjacentes às ER</b>	97,5%	1 368 885,00€	1 335 145,26€	634 600,00€	609 038,89€	96,0%
<b>16-Relações Externas e Comunidades</b>	83,2%	831 352,00€	691 530,06€	866 162,00€	391 388,42€	45,2%



## **Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

### **COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

O projeto **1.4 – Modernização Administrativa**, a taxa de execução relativamente ao previsto foi de 59,4% o que correspondeu a um valor de execução de 568 639,03 euros, sendo que, em termos de valor absoluto, a dotação revista foi de 958 025,00 euros, havendo um incremento relativamente a 2019.

O projeto **1.5 – Informação de interesse público ao cidadão**, tal como no ano anterior, foi executado na totalidade, havendo, um incremento na dotação revista na ordem dos 35 000,00 euros.

O projeto **1.6 – Serviços Sociais**, teve uma taxa de execução de 98,2%, registando a mesma dotação revista comparativamente ao ano anterior.

O projeto **1.7 – Cooperação com as Autarquias Locais**, teve uma taxa de execução de 14,0% relativamente ao inicialmente previsto, o que correspondeu a um dispêndio de 80 506,93 euros. A dotação revista foi de 575 000,00 euros, havendo um incremento de 45 000,00 euros relativamente a 2019, no entanto houve um decréscimo na taxa de execução, comparativamente a 2019.

No que diz respeito ao Programa **10 - Habitação**, foi efetuada uma despesa de 16 578 316,98 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 19 759 384,00 euros, neste sentido a execução em termos relativos corresponde a 83,9% da dotação revista. Denota-se, por tanto, um acréscimo nos valores de 2020, tanto na dotação prevista, como, na taxa de execução comparativamente a 2019.

Quanto ao Programa **12 - Prevenção de Riscos e Proteção Civil**, foi efetuada uma despesa de 8 404 344,41 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 8 519 367,00 euros, neste sentido a execução em termos relativos corresponde a 98,6% da dotação revista. Denota-se, por tanto, um decréscimo no valor da dotação revista para 2020, no entanto a taxa de execução aumentou comparativamente a 2019.



## **Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

### **COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

Quanto ao Projeto **14.1 – Construção de Estradas Regionais**, tinha uma dotação revista de 36 012 670,00 euros. A execução foi de 35 929 191,60 euros, representando assim uma taxa de execução de 99,8%, registando um incremento na dotação revista comparado com o valor de 2019.

No Projeto **14.2 – Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais** registou-se uma dotação revista de 7 956 929,00 para 2019, denotando-se um decréscimo relativamente a 2019. A taxa de execução foi de 86,5%, o que correspondeu a um valor de execução de 6 881 489,92 euros, representando um decréscimo relativamente ao valor executado em 2019.

No projeto **14.3 – Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária**, a taxa de execução relativamente ao previsto foi de 50,4% o que correspondeu a um valor de execução de 806 659,93 euros, sendo que, em termos de valor absoluto, a dotação revista foi de 1 600 000,00 euros, havendo um grande incremento relativamente a 2019.

O projeto **14.4 – Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às Estradas Regionais**, tinha uma dotação revista de 634 600,00 euros. A execução foi de 609 038,89 euros, representando assim uma taxa de execução de 96,0%, registando um decréscimo tanto na dotação revista como no valor de execução quando comparado com os valores de 2019.

Quanto ao Programa **16 – Relações externas e comunidades**, verifica-se uma taxa de execução de 45,2%, o que correspondeu a uma execução de despesa no valor de 391 388,42 euros. A dotação revista foi de 866 162,00 euros, havendo um incremento relativamente a 2019, no entanto houve um decréscimo na taxa de execução, comparativamente a 2019.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

**CAPÍTULO III**  
**SÍNTESE DAS POSIÇÕES DOS DEPUTADOS**

O Grupo Parlamentar do PS manifestou-se a favor da aprovação da Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2020.

Os Grupos Parlamentares do PSD, CDS-PP, BE e do PPM abstiveram-se, reservando a sua posição para plenário.

**CAPÍTULO IV**  
**CONCLUSÕES E PARECER**

Com base na apreciação efetuada, a Comissão de Política Geral concluiu que a Conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2020 está, nas áreas da sua competência, em condições de ser apreciada em reunião Plenária da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Este relatório e parecer será remetido à Comissão Permanente de Economia.

Santa Maria, 28 de janeiro de 2022

**A Relatora**

**Elisa Sousa**



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL**

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

**O Presidente**

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'B' followed by 'R' and 'C'.

**Bruno Belo**



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**

**RELATÓRIO E PARECER SECTORIAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE  
ASSUNTOS SOCIAIS SOBRE A PROPOSTA DE RESOLUÇÃO N.º 3/XII - CONTA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES REFERENTE AO ANO ECONÓMICO DE 2020**

**3 DE FEVEREIRO de 2022**



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**

**CAPÍTULO I**  
**INTRODUÇÃO**

A Comissão Permanente de Assuntos Sociais reuniu para apreciação, relato e emissão de parecer sectorial, no dia 3 de fevereiro de 2022, sobre a Proposta de Resolução n.º 3/XII - Conta da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano económico de 2020.

**CAPÍTULO II**  
**ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

Nos termos do disposto no artigo 42.º, n.º 1, alínea b) do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores (EPARAA), com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro, compete à Assembleia Legislativa aprovar as contas da Região relativas a cada ano económico.

O Governo Regional apresentou os referidos documentos à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no cumprimento do estipulado na alínea j) do artigo 88.º do EPARAA.

O processo de apreciação e aprovação das Contas da Região pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores rege-se pelo previsto no respetivo Regimento.

Assim, o artigo 166.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores dispõe que a Conta da Região respeitante a cada ano económico e os relatórios de execução anual do Plano de Investimentos são apreciados em conjunto pela Assembleia Legislativa.

Por sua vez, o n.º 2 do artigo 167.º estabelece que os referidos documentos são enviados a todas as comissões especializadas permanentes para efeitos de elaboração de



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**

pareceres sectoriais, sendo que a elaboração do parecer final incumbe à comissão formalmente competente, anexando os pareceres sectoriais emitidos pelas outras comissões, de acordo com o estipulado no n.º 4 do mesmo artigo.

De acordo com o disposto na Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 1/2021/A, de 6 de janeiro, alterada pela Resolução n.º 49/2021/A, de 11 de agosto, e pela Resolução n.º 52/2021/A, de 25 de outubro, as matérias de planeamento e estatística, orçamento e contabilidade pública são competência da Comissão de Economia.

Contudo, nos termos da mesma disposição legal, compete à Comissão Permanente de Assuntos Sociais apreciar as matérias relativas a: Apoio à família e às migrações; Educação; Juventude; Cultura; Ciência, investigação e inovação tecnológica; Solidariedade e segurança social; Igualdade de género e combate à discriminação; Pobreza e exclusão social; Promoção da infância; Apoio a idosos; Apoio a cidadãos com necessidades especiais; Serviço regional de saúde; Atividade privada de saúde no seu relacionamento com o Serviço Regional de Saúde; Saúde pública e comunitária; Saúde e desporto escolar; Prevenção e combate às dependências; Segurança alimentar; Promoção de estilos de vida saudáveis; Atividade desportiva profissional e não profissional.

**CAPÍTULO III**  
**APRECIÇÃO DA CONTA**

No cumprimento das suas atribuições, a Comissão Permanente de Assuntos Sociais procedeu à análise da Conta da Região Autónoma dos Açores, do respetivo parecer emitido pela Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, datado de dezembro de 2021, e do



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**

Relatório de Execução Financeira do Plano Regional Anual, nas áreas cujas competências lhe são inerentes.

A apreciação da Conta e respetivos anexos, do Relatório de Execução Financeira do Plano Regional Anual e do Parecer da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, permitiu à Comissão verificar que a taxa de execução financeira do Plano Regional Anual para 2020 se situou em 75,7%, tendo atingido € 567.077.753,09.

Tendo por base a organização assumida pelos documentos de planeamento anteriormente citados, constata-se que as áreas de competência da Comissão de Assuntos Sociais se encontram aglutinadas em dois grandes Objetivos de Desenvolvimento, nomeadamente: “Reforçar a Qualificação, a Qualidade de Vida e a Igualdade de Oportunidades” e “Fomentar o Crescimento Económico e o Emprego, Sustentados no Conhecimento, na Inovação e no Empreendedorismo”.

Os referidos Objetivos de Desenvolvimento integram os Sectores da Juventude, da Educação, da Ciência, do Desporto, da Cultura, da Saúde e da Solidariedade Social, sobre os quais incide a presente análise.

Nestes sectores, o Relatório Anual de Execução Financeira do Plano Regional Anual de 2020 é o que consta do quadro seguinte:

<b>Entidade Executora</b>	<b>Dotação Revista</b>	<b>Executado</b>	<b>Taxa</b>
<b>Programa</b>	<b>Unidade: euro</b>	<b>Unidade: euro</b>	<b>Exec.</b>
<b>Secretaria Regional do Mar Ciência e Tecnologia</b>	42.296.398,00	28.910.097,61	68,4%
5 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação	7.791.749,00	5.188.997,49	66,6%



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

<b>Secretaria Regional da Educação e Cultura</b>	65.891.045,00	42.894.391,09	65,1%
6 - Educação, Cultura e Desporto	65.891.045,00	42.894.391,09	65,1%
<b>Presidência do Governo</b>	3.920.833,00	2.528.061,86	64,5%
7 - Juventude	1.847.907,00	1.253.677,11	67,8%
<b>Secretaria Regional de Saúde</b>	68.340.339,00	55.666.972,28	81,5%
8- Desenvolvimento do Sistema de Saúde	59.820.972,00	47.262.627,87	79,0%
<b>Secretaria Regional da Solidariedade Social</b>	53.821.732,00	38.856.464,38	72,2%
9 - Solidariedade Social	34.062.348,00	22.278.147,40	65,4%

No que diz respeito ao **Programa 5 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação**, foi efetuada uma despesa de 5.188.997,49 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 7.791.749,00 euros. Neste sentido, a execução em termos relativos corresponde a 66,6% da dotação revista. Denota-se, portanto, um pequeno decréscimo nos valores de 2020, tanto na dotação prevista, como na taxa de execução comparativamente a 2019.

Quanto ao **Programa 6 - Educação, Cultura e Desporto**, foi efetuada uma despesa de 42.894.391,09 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 65.891.045,00 euros. Neste sentido, a execução em termos relativos corresponde a 65,1% da dotação revista. Denota-se, portanto, um pequeno acréscimo no valor da dotação revista para 2020, no entanto a taxa de execução diminuiu comparativamente a 2019.



**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**  
**COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**

Quanto ao Programa **7 - Juventude**, foi efetuada uma despesa de 1.253.677,11 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 1.847.907,00 euros. Neste sentido, a execução em termos relativos corresponde a 67,8% da dotação revista. Denota-se, portanto, um pequeno decréscimo no valor da dotação revista para 2020, e uma taxa de execução inferior comparativamente a 2019.

Quanto ao Programa **8 - Desenvolvimento do Sistema de Saúde**, foi efetuada uma despesa de 47.262.627,87 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 59.820.972,00 euros. Neste sentido, a execução em termos relativos corresponde a 79,0% da dotação revista. Denota-se, portanto, um grande acréscimo no valor da dotação revista para 2020, no entanto a taxa de execução diminuiu, mas aumentou em termos de valor executado, comparativamente a 2019.

Quanto ao Programa **9 - Solidariedade Social**, foi efetuada uma despesa de 22.278.147,40 euros, sendo que a dotação revista para 2020 foi de 34.062.348,00 euros. Neste sentido, a execução em termos relativos corresponde a 65,4% da dotação revista. Denota-se, portanto, um grande acréscimo no valor da dotação revista para 2020, no entanto a taxa de execução diminuiu, mas aumentou em termos de valor executado, comparativamente a 2019.

#### **CAPÍTULO IV**

#### **POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS**

**PS:** parecer **favorável** à Conta da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2020.

**PSD:** **abstenção** com reserva de posição para plenário.



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

**CDS-PP: abstenção** com reserva de posição para plenário.

**CH: abstenção** com reserva de posição para plenário.

**IL: abstenção** com reserva de posição para plenário.

Apesar de não ter direito a voto, o **BE** manifesta a sua posição relativamente a essa matéria. Assim sendo, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda **abstém-se** com reserva de posição para o plenário.

Este relatório e parecer será remetido à Comissão Permanente de Economia.

Ponta Delgada, 3 de fevereiro de 2022

A Relatora

(Délia Melo)

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

O Presidente

(J. Joaquim F. Machado)